Anno IX — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 27 de Agosto de 1919 — N. 2.768

HOJE

O TEMPO. — Maxima, 22,2 Minima, 19,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS. — Cambio, 14 11|32 e 14 9|32; Café, 21$600 e 22$000.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Pessima, a nossa organisação hospitalar!

Os projectos da Saude Publica

Interessantes declarações do Dr. Garfield de Almeida

A um redactor desta folha fez o Sr. Dr. Garfield de Almeida as seguintes declarações, que julgamos de maior importancia para um dos nossos problemas mais urgentes:

— Tendo sabido que o Sr. doutor apresentou ao director da Saude Publica um projecto de organisação dos serviços hospitalares

Dr. Garfield de Almeida

nessa repartição, desejavamos que nos désse algumas informações a respeito.

— O facto não é bem esse. Em janeiro do corrente anno, o actual director de saude, em visita que fez ao hospital S. Sebastião de que era, então, director, teve occasião de verificar a absoluta procedencia de quantas considerações eu houvera feito em officios e relatorios sobre a comprovada incapacidade daquelle estabelecimento para os fins a que serve. Construido para o isolamento de doentes de febre amarella, destinado depois a variolosos e posteriormente servindo a todas as molestias de notificação compulsoria, é claro que deva estar como estava e está muitissimo aquem das necessidades do serviço.

— Mas o Dr. Theophilo Torres não o autorisou então, segundo nós mesmos noticiamos, a apresentar um projecto de remodelação?

— E' verdade, e logo no dia seguinte em longo officio eu propunha a S. S. tres alvitres que me pareciam possiveis, e que assim justificava:

"Não uma, mas muitas vezes, em relatorios, officios e conversações verbaes, tive occasião de levar ao conhecimento de vosso antecessor e do ex-ministro do Interior as condições penosas em que o hospital se encontra pela carencia de installações convenientes aos seus fins. Possuindo dous unicos pavilhões (um para cada sexo) destinados a receber os doentes de dez ou doze molestias contagiosas, não póde, nem nunca poderia um estabelecimento similar, furtar-se á contingencia de poder ser uma fonte contaminante, ao em vez de um logar seguro para o isolamento. Tirar um individuo, doente de molestia contagiosa, de seu domicilio, para hospitalisar, é um beneficio que o Estado presta á collectividade, forrando-a á probabilidade de uma contaminação; collocal-o, porém, depois disso, e sob o pretexto de um isolamento necessario, em contacto com outros, padecentes de outras molestias, egualmente contagiosas, é um crime que o Estado não tem justificativa em praticar."

— Na pratica tem se verificado algum inconveniente grave decorrente dessas falhas?

— Sem duvida; apezar de todos os cuidados postos em pratica não são unidade os casos de contaminação intra hospitalar.

— Havia differenças capitaes na adopção de algum aquelles alvitres? Foi algum posto em execução?

— A differença era enorme. Bastará dizer-lhe que assim os classifiquei:

Alvitre A — o unico em que seriam attendidos os interesses da prophylaxia e da sciencia;

Alvitre B — em que seriam attendidos regularmente os interesses da prophylaxia;

Alvitre C — (Provisorio); a não ser provisoria, essa solução tornaria o hospital ainda peior do que é. Essa solução importava em medidas immediatas de construcção de uma adaptação de outros pavilhões.

— E como se resolveu o caso?

— O actual director de saude julgou mais vantajosa a conservação do hospital para tuberculosos e a construcção de um outro com os requisitos modernos para o isolamento das demais molestias de notificação compulsoria. Foi da apresentação de um projecto nesse sentido, de um hospital e não de uma enfermaria hospitalar, que S. S. me incumbiu e foi dessa incumbencia que me desobriguei ha cerca de vinte dias, e depois de ter visitado minuciosamente os hospitaes de São Paulo e Santos, o primeiro em vias de uma transformação radical e o segundo um estabelecimento modelar de que os paulistas têm toda a razão de se orgulhar, como aliás, de todo o seu serviço sanitario, guardadas as proporções, muito superior ao nosso.

— Póde o doutor dar-me uma idéa do seu projecto?

— Aqui está uma copia das respectivas plantas: o hospital compôr-se-á, afóra os serviços annexos, de doze pavilhões, sendo dous para doentes contribuintes e dous para serviço de "observação", todos do systema cellular e com uma lotação de 20 leitos cada um.

Os oito restantes, com duas enfermarias cada um, e perfazendo uma lotação de 160 leitos, serão destinados ás diversas molestias de notificação compulsoria, de que trata o nosso regulamento sanitario.

— Pensa o doutor que o problema se resolverá?

— De momento não ha duvida: esse será um hospital typo, pelo qual se poderão construir outros, regionaes, menores, quando seja possivel.

— E em relação á organisação dos serviços hospitalares, de que acaba de nos falar?

— Penso que tudo julgo que a idéa da creação de uma Directoria de Assistencia Hospitalar na S. Publica, aventada pela commissão do Codigo Sanitario, sob a presidencia do eminente professor Rocha Faria, a nossa maior autoridade em assumptos de hygiene, é sob todos os pontos de vista justa e oxalá a nova organisação sanitaria a consagre.

— E com que attribuições ficaria essa instituição?

— Desconheço absolutamente o que a respeito pensa aquella douta commissão e não sei mesmo si ella já terá estudado a questão em detalhe; mas creio que sobre esse assumpto a orientação não poderá afastar-se sensivelmente de uma certa directriz imposta pelas nossas condições sanitarias.

— E qual seria, a seu ver, essa directriz?

— Primeiro que tudo devo dizer-lhe que o nosso regulamento sanitario no seu titulo IV occupa-se do assumpto sob a epigraphe "Assistencia Hospitalar", mas cujas disposições não são, e muitas não podem ser, observadas.

A directoria de Assistencia Hospitalar deverá ter sob sua fiscalisação directa e effectiva todos os estabelecimentos hospitalares e congeneres existentes no Districto Federal (para o que precisaria de pessoal sufficiente e apto) e sob sua direcção geral os hospitaes da directoria de saude, que devem ser, pelo menos, os seguintes:

1) Um hospital para molestias pestilenciaes exoticas, no Lazareto da Ilha Grande.

2) Um hospital maritimo no porto do Rio de Janeiro, para todos os individuos portadores de molestias contagiosas, passageiros de vapores aqui aportados (de passagem devo dizer-lhe que nesse particular o serviço da Saude do Porto é deficientissimo, pois ainda se rege por disposições regulamentares antiquadas). Esse hospital existe em boas condições de funccionamento — é o hospital Paula Candido, em Jurujuba.

3) Um hospital de isolamento, ou melhor, hospital para doenças transmissiveis (nos moldes do projecto por mim apresentado).

4) Um hospital para tuberculosos — o de São Sebastião. (Provisoriamente, emquanto não se regulamenta a lei da vaccinação obrigatoria, destinaria dous pavilhões para variola).

5) Um hospital para molestias venereas destinado aos doentes que lhe fossem enviados dos ambulatorios, cuja creação é de maxima urgencia.

6) Um hospital para morpheticos, para cujo isolamento o actual hospital dos Lazaros é insufficiente, mau grado a comprovada benemerencia da sua administração.

7) Seis hospitaes ruraes, destinados á hospitalização dos doentes de impaludismo e verminoses varias cuja prophylaxia caberia á Inspectoria de Prophylaxia Rural, integrada na directoria de Saude Publica, da qual está desmembrada por uma lastimavel aberração administrativa e scientifica.

— E pensa o doutor que o actual governo execute tudo isso?

— Certamente que não; essa é apenas uma face do nosso problema sanitario e esse é tão vasto, tão grandioso e tem sido até hoje tão pouco cuidado que sua execução integral não é obra para um e sim para muitos governos.

Do que estou convencido é que muito se fará nesse sentido e que tudo ha a esperar do elevado descortino e da intelligente operosidade daquelles a quem hoje estão entregues os destinos de nosso paiz.

O Lloyd desmantelado

O escandaloso fretamento de tr's navios

Sabe-se, por uma noticia hoje publicada, que "o vapor *Purús*, do Lloyd Brasileiro, passou hontem ao largo da costa do Rio com destino á Europa. Esse vapor, que deixou o porto de Montevidéo a 20 do corrente, destina-se ao Havre, devendo, porém, escalar em S. Vicente para receber carvão."

E' mais uma confirmação do que aqui temos dito sobre o escandaloso fretamento desse e de mais dous navios do Lloyd — o *Caxias* e o *Tocantins* — numa época de terrivel falta de transportes.

A respeito desse caso appareceu por ahi uma explicação: a directoria da empresa, não tentando justificar esse arrendamento, que aliás não poderia ter justificativa alguma, lava as suas mãos declarando que era antigo o contrato celebrado.

Não sabemos — e dizemos mais: não cremos — si esse singular desmentido partiu do proprio director-presidente do Lloyd, que assumiu esse cargo em março do anno corrente, quando já era grande e premente a crise de transportes, quando já os navios dessa empresa se achavam quasi todos em muito precaria situação. Como, aliás, podia ser antigo esse fretamento, si foi celebrado pelo proprio Sr. Dr. Barbosa Lima?

De resto, trata-se de uma questão de facto. Temos em nosso poder uma certidão do registo do contrato feito na Junta Commercial; e desse modo poderemos provar que a carta de fretamento tem a data de 3 DE AGOSTO DE 1919. Não ha, portanto, um mez que esse escandalo foi consumado.

UMA SESSÃO AGITADA NA CAMARA DOS DEPUTADOS DE PORTUGAL

Querem que a Republica seja servida com mais energia

LISBOA, 26 (Havas) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi bastante agitada.

O primeiro deputado a usar da palavra foi o Sr. Orlando Marçal, que protestou contra certos factos que se passaram nos tribunaes militares a respeito de accusados monarchicos.

Foram em seguida apresentadas diversas moções de interpellação ao governo e, para evitar discussões prolongadas, o Sr. Sá Cardoso declarou que collocava a questão nestes termos:

"Si a Camara entende que o governo não defende efficazmente a Republica, que ouganise outro."

Após essa declaração do chefe do gabinete, foi retirada a moção apresentada pelo deputado Domingos Cruz, moção que o governo considerava de desconfiança.

Diversos oradores usaram, então, da palavra, e declararam que não fazem opposição ao governo, mas querem que a Republica seja servida com mais energia.

A situação do nordeste

Constou do expediente da Camara um telegramma de Fortaleza, reclamando providencias, em beneficio das populações do nordéste, flagelladas pelas seccas.

CONTRA OS PROFISSIONAES DA VADIAGEM

Providencias energicas da policia

RESURGE A CAMPANHA

Tres typos dos muitos que a policia vae perseguir: um ebrio, um popular vadio e uma mulher frequentadora das baixas hospedarias

Vae ser iniciada pela policia uma campanha severa aos vadios e ebrios habituaes que infestam a cidade. E' essa uma noticia para registar com louvor, porque o Rio, a tornar-se ella um facto, ficará livre desta praga dos desoccupados "profissionaes", individuos na sua maioria de máos costumes, perigosos até.

O Sr. chefe de policia, depois de haver vereficado, "de visu", a grande quantidade de vadios que enchem a cidade, resolveu dar ordens aos seus auxiliares para perseguil-os, sem treguas. Para isto, S. S. distribuiu circulares aos delegados districtaes, dando-lhes tambem ordens verbaes para orientalos na maneira por que devem mover tal campanha.

Sobre o assumpto ouvimos o Dr. Geminiano da Franca, hoje, no seu gabinete, na Policia Central. S. Ex. falou-nos assim:

— Estou convencido de que a perseguição aos vadios e ebrios habituaes é uma obrigação imposta á policia pela lei. A nossa legislação impõe penas aos vadios, que são todos aquelles que, não tendo domicilio certo, não têm meios de subsistencia conhecidos. Da mesma forma incorrem em penalidades os ebrios habituaes. Por que, pois, deixar de applicar aos transgressores da lei as penas em que incorrem? Depois da sua perseguição, isto é, applicando-se contra elles a lei, teremos um resultado evidentemente benefico. Alguem negará porventura essa affirmação? Creio que ninguem se abalançará a tanto.

— Quaes as ordens de V. Ex. para a campanha?

— Recommendei ás autoridades a execução da lei. Assim, deverão processar, regularmente, todos os vadios e ebrios. Os processos dessa natureza são rapidos, de forma que as autoridades logo os encerrem, devendo remetter os presos para a Detenção, á disposição do juiz competente. Trará isso a vantagem de evitar o accumulo de presos nos xadrezes.

A perseguição referida já foi iniciada pelos delegados, tendo sido feitos diversos processos de vadiagem e alcoolismo.

O Dr. Geminiano da Franca determinou tambem aos seus auxiliares que forneçam passes para o interior a todo aquelle que allegar a vadiagem por falta de serviço.

SARGENTOS INTENDENTES

Um projecto na Camara

O Sr. Natalicio Camboim apresentou um projecto, na Camara, mandando aproveitar os primeiros sargentos e os sargentos ajudantes do Exercito nos cargos de intendentes, desde que contem, pelo menos, vinte annos de serviço activo nas fileiras.

Uma revolução agraria na Italia

LONDRES, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Ha tres dias, diz um telegramma de Roma, que as terras devolutas das provincias de Roma e da Campania foram occupadas pelos socios da Liga dos Agricultores, que entre si retalharam as propriedades e dellas se apoderaram. Mais de oito mil lavradores se installaram nessas propriedades, cujos donos, quasi todos nobres romanos, banqueiros e capitalistas, recorreram aos tribunaes.

A Liga dos Agricultores, num manifesto, declara que os seus socios assim agiram porque tinham necessidade da terra para trabalhar, concorrendo dessa fórma para resolver, em parte, a crise de viveres que atravessa o paiz.

QUARTA-FEIRA

BRINCOS TERAPEUTICOS

O americano é o povo que melhor comprende a vida porque se diverte sempre que as circumstancias lhe proporcionam occasiões.

As danças, os folguedos, as brincadeiras infantis, os jogos e os desportos exercem um efeito salutar enorme ao organismo e á alma. As influencias reciprocas do espirito e do corpo são evidentes, pois as idéas são actos nascentes, e os actos despertam idéas. A imobilidade, a parada, o insulamento são entravadores do cerebro, que precisa receber influencias sensoriais e motoras do exterior e do organismo para engendrar e criar. O ambiente é tudo na formação das idéas, e os vórtices das grandes cidades, os turbilhões continentais e morais, as lutas asperas da vida dão ensejo, oferecem oportunidade para o animo actuar e produzir. O genio humano está em todas as partes, e existiu sempre em todas as épocas. Para que ele se manifeste é indispensavel o meio, o ambiente favoravel que vibrem e o estimulem á criação. O exterior exerce grande influencia na vida interior, ou psiquica do individuo.

Emerson provou a necessidade do convivio dos homens. Socrates e Seneca, que aconselharam o insulamento para a destilação da alma, esqueciam-se que viviam cercados de amigos, discipulos e do ambito altamente intelectual e perfeito da Helade e de Roma. Os grandes sabios e os grandes artistas recebem inspirações do movimento, da acção, do aprendizado anterior, e o individuo, que se retira para o campo, para os rincões solitarios, nada ou pouco faz porque a natureza amolenta os contemplativos, a paisagem vence a producção intelectiva, e o homem no meio primitivo pouco se encoraja ao trabalho largo e criador. Basta referirmos que os espiritos eleitos nascem ou formam-se nas correntezas intensas e esmagadoras das grandes cidades, e que nas provincias, nos lugarejos, quase não se computam homens superiores porque lhes falta o circuito da força viva, a influencia exterior, que são formidaveis na organização criatora da vida interior. Eis porque a alegria despertada pelas dansas, excursões, viajens, passeios, jogos, theatros, cinemas, brincos e desportos são tonicos excelentes para o corpo e para o espirito. A uniformidade da vida, arraigada a metodos infaliveis, é erro. O homem, como as arvores, os passaros, os reptis e os animais superiores, precisa de mudanças, de acções, de liberdade. A variedade é um emulo para a propria vida, com ser deleite espiritual.

Os povos atrazados são os mais tristes. Os rapazelhos afeminados, e as meninotas sonsas, caladas, e de muito juizo, são futuros neurastenicos, ou tuberculosos. Os desportos constituem os brincos mais sadios para os organismos; não os violentos, brutais, exaustivos, porém, os que trazem ligeira fadiga, os que fazem risotas, alegrias, estimulos e ligeiros maus tratos. Viajar é para muitos grande prazer espiritual.

Em uma sala de danças todos sorriem, os que bailam e os que lhes assistem. Nos desportos ha exercicio, rapidez de soluções, audacia, vigor, alegria e emulação para o triunfo.

A equitação educa o espirito, a coragem, movimenta os musculos e as visceras para melhor actividade; os banhos de mar e de rio, de piscina, exaltam o bom humor e tonificam o organismo; e a agua fria faz a gente cantar, sorrir, ou gritar automaticamente. Os passeios, os pique-niques, são estimulantes para a saude do espirito e para as simpatias que preludiam felicias futuras. Brincar, folgar, mover, mudar, sorrir, são verbos que todos devem exercer, maximé na infancia e na mocidade, que é como a flôr de lotus, segundo Guerra Junqueiro. Calões e caturras, não censureis a quem se diverte; dai liberdade de acção a quem a pede e a quem a merece, porque os folguedos, jogos, diversões, e desportos constituem um largo capitulo da higiene e da terapeutica psiquica.

AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira).

Agua para Bangú e Realengo

O Sr. Salles Filho apresentou uma emenda ao orçamento da Viação, mandando canalisar agua para Villa Nova, em Realengo, e Marco Seis, em Bangú.

A CONFERENCIA DA PAZ

WILSON ASSUME OSTENSIVAMENTE A DIRECÇÃO DA CAMPANHA A FAVOR DO TRATADO

A Rumania, ameaçada pelo Conselho Supremo, ameaça por sua vez não assignar a paz com a Austria

NOVA YORK, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Em razão das emendas apresentadas pelo senador republicano Falls e approvadas, hontem, pela commissão de Negocios Estrangeiros por nove contra sete votos, foram feitas 50 modificações no tratado de paz com a Allemanha. Essas emendas mandam riscar as palavras "potencias associadas" de diversos artigos do tratado que dispõe sobre a creação de commissões internacionaes. Foi feita uma unica excepção: os Estados Unidos terão um representante na commissão de Reparações; mas em nenhuma outra estarão representados.

O "World" diz que o presidente Wilson, vendo cada vez mais ameaçado de não ser ratificado o tratado de paz como elle foi assignado em Paris, assumiu, desde hontem, a direcção da campanha a favor da ratificação integral do tratado. Espera-se, portanto, que os membros democratas da commissão de Negocios Estrangeiros, apresentem hoje qualquer indicação tendente a promover a ratificação immediata do tratado. Parece que será provocada uma votação, no Senado, da emenda sobre Shan-Tung, emenda que é considerada a pedra de toque da attitude definitiva do Senado.

PARIS, 27 (Serviço especial da A NOITE) — As ultimas partes do tratado com a Austria foram enviadas hontem de noite para a typographia. Espera-se, portanto, que o tratado definitivo seja entregue aos austriacos amanhã. O "Matin", commentando os acontecimentos da Hungria, diz que nos circulos balkanicos desta capital circulava hontem o boato de que a Rumania não assignaria o tratado com a Austria em vista delle dispor que a Rumania pagasse parte da divida de guerra do antigo imperio austro-hungaro.

PARIS, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O Supremo Conselho resolveu, na sua reunião de hontem de tarde, approvar as instrucções relativas ao plebiscito que se vae realisar na Silesia e telegraphou ao governo de Bucarest communicando-lhe que ficavam suspensos os fornecimentos de armas, munições e dinheiro á Rumania, até que ella manifestasse o desejo de collaborar em harmonia com os alliados para o restabelecimento da normalidade na Hungria.

PARIS, 27 (Havas) — A delegação allemã enviou uma nota á Conferencia da Paz pedindo a abertura de negociações verbaes antes da reunião da commissão naval mixta que deverá regular a applicação das clausulas navaes contidas no tratado de Versailles.

PARIS, 27 (Havas) — A Conferencia da Paz enviou á Rumania uma nota em que exprime a penosa surpresa causada aos alliados pelo facto dos rumaicos continuarem a fazer requisições na Hungria, apezar da promessa formal do governo de Budapesth de que aos hungaros não seriam feitas novas exigencias nesse sentido.

A Conferencia convida a Rumania a cessar as requisições, porque, do contrario, ficará exposta a serias consequencias.

A MORTE DE UM VELHO ESCRIPTOR, NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Falleceu, na edade de 74 annos, o Sr. Mathias Calandrelli, cidadão italiano, que residia nesta capital desde 1871, tendo-se aqui estabelecido definitivamente. O finado era um distincto escriptor, membro de varias academias estrangeiras e redactor de "La Prensa", tendo-se dedicado especialmente aos estudos de philologia.

Dr. Mathias Calandrelli

A vida do Dr. Mathias Matias Calandrelli foi consagrada por completo, e durante largos annos, á educação de varias gerações universitarias argentinas, tendo merecido sempre a sua obra os maiores elogios dos eruditos. Dedicado, attentamente, aos estudos scientificos, o autor do "Diccionario Filológico" era uma bella e suggestiva figura de velho — "bianco per antico pelo", como disse Ricardo del Campo, e os seus trabalhos revelam, segundo affirma Sarmiento, que varios cidadãos de distinctos paizes podem, falando diversas linguas, estar falando o mesmo idioma, sem que, todavia, se entendam uns aos outros. E, para exemplo, cita a revelação que o Dr. Matias Calandrelli fez de que termos differentes, como "escribano, escarabajo, cerdo, escalpelo, carpidor, escorpión e escrófula", têm o mesmo ponto de partida etymologico, as raizes communs que são "sera" e "skalps". Vicente Fidel Lopez, que prefacia aquelle grande "Diccionario Filológico", e Larsen, Estrada, Mitre, Gutierrez, Cané, Navarro, Viola e outros publicaram monographias a seu respeito, que são outras tantas obras de homenagem, de grande admiração pelo talento que sempre revelou.

O Dr. Mathias Calandrelli, apezar da sua avançada edade, passava oito horas por dia fazendo as suas annotações, e até para facilitar o trabalho dos typographos, quando se tratava de obras suas, em sanscripto, compunha tabellas esclarecedoras especiaes para esse fim.

RENASCENÇA PORTUGUEZA

"Louvae corações, esta missão"

Realisa-se, amanhã, no theatro Municipal, o primeiro concerto da Missão Artistica Portugueza, organisado pelo jornalista portuguez Ramalho Ortigão patrocinado pelo governo lusitano, e da qual fazem parte Ruy Coelho, Maria Judice da Costa, Cacilda R. Ortigão e Alfredo Mascarenhas. Falámos de Ruy Coelho e de Maria Judice, que a nossa platéa já conhece, tributando-lhe applausos. Cacilda Ortigão, que obteve o 1º premio do Conservatorio de Lisboa e, em concurso, o pensionato no estrangeiro, debutou no theatro Lyrico de Milão, em récitas extraordinarias, ao lado de artistas consagrados, alcançando ruidoso exito na protagonista de *Lucia de Lamermoor*. Com o mesmo successo cantou, ao lado de Schippa, o *Rigoleto*, *Somnambula*, *Lucia*, *Barbeiro de Sevilha* e o *Werther*. Na festa realisada ultimamente, em palacio, em honra do Sr. Dr. Epitacio Pessoa, na sua passagem por Lisboa, cantou, com successo, em companhia de Maria Judice e Alfredo Mascarenhas, trechos do *Guarany*, *Salvator Rosa* e de *O Escravo*.

Alfredo Mascarenhas debutou no theatro Quirino, em Roma, nos *Puritanos*, cuja ária e grande duetto teve que bisar, por entre ovações, sendo chamado sete vezes ao proscenio. Em virtude desse successo, foi escripturado depois para Milão, Turim, S. Remo, etc., percorrendo todo o Oriente, cantando 25 operas nos theatros da Russia, Rumania, Grecia e Egypto. Em Lisboa, fez, brilhantemente, cinco estações, debutando com a *Ernani*, que lhe valeu a consagração no proprio paiz, caso raro nos tempos que vão correndo.

Essa missão vem trazer-nos a musica portugueza, desde épocas distantes até hoje, num grande movimento de renascença, figurando entre os autores alguns brasileiros, e vae levar, daqui, mais intensa irradiação da nossa musica para Portugal. São as duas patrias que se beijam, num contacto espiritual, conforme o desenho que Móra confeccionou, para os programmas dos concertos, que nos trazem "um pouco da alma de Portugal", segundo, a tal proposito, nos diz o autor da *Ceia dos Cardeaes*.

Augusto Gil, o primoroso poeta do *Luar de Janeiro*, que, ainda ha pouco, o Brasil acolheu, em companhia do saudoso Marcellino Mesquita, canta assim a obra desta missão:

A gente portugueza quando canta
Não ergue, da garganta, sons apenas;
Toda a alma que tem se lhe levanta
Em brancas azas de ruflantes pennas...

E, se a uma voz, outras se vão juntando
Em claras e harmoniosas vibrações,
Não ha um côro apenas, mas um bando
De alados e vibrantes corações...

E, emquanto as vozes sobem n'um igual
E paralelo e euritmico andamento,
O amor ascende para o mesmo ideal
Unido pelo mesmo sentimento...

Um cantico é nas almas um abraço;
Esquecem-se ódios maus, côleras vans.
Não ha mais brando e poderoso laço
— Para tornal-as nobremente irmans...

Paulo Barreto, da Academia Brasileira, apresenta-a assim, abrindo o programma do concerto de amanhã: "Louvae, corações, esta missão.

Quatro figuras que a fama eleva, almejam mostrar ao Brasil a musica portugueza e levar a Portugal a musica brasileira.

Vede-os: — um autor joven e illustre, uma artista aclamada, um barytono estimabilissimo, a creatura que na garganta nos traz um rouxinol.

Quatro heroes. Erguem aos céos as almas dos dous povos na sua expressão mais pura. E, diffundindo nos dous paizes a musica de cada um, vereis que fundirão ainda mais os corações no mutuo carinho que os dous povos unem da mesma Raça."

O programma do primeiro concerto, amanhã, no qual figura a musica de outros paizes, para agradar a todas as correntes e como medida afferidora dos meritos artisticos de tão raros missionarios da Arte, é o seguinte:

Primeira parte — I — D. Giovanni, ária, Mozart, A. Mascarenhas; II — Leonora, ária, Beethoven, Maria Judice; III — Puritanos, rondó, Bellini, Cacilda R. Ortigão; IV — D. Giovanni, duetto, Mozart, M. Judice-Mascarenhas.

Segunda parte — E'poca 1.700 — V. — a) duetto, Arthur Leite; b) dueto, Marcos Portugal, M. Judice e A. Mascarenhas; VI — Archellas, ária, Cordeiro da Silva, A. Mascarenhas; VII — Zaira, ária, Marcos Portugal, Maria Judice; VIII — Duetto, Xavier Baptista, Maria Judice e Cacilda Ortigão; IX — Beatriz de Portugal, ária, Marcos Portugal, Cacilda Ortigão; X — Duetto, José Palomino, M. Judice e A. Mascarenhas; XI — Semiramis, duetto, Marcos Portugal, M. Judice e Cacilda Ortigão; XII — Terccetto, Marcos Portugal, M. Judice, C. Ortigão e A. Mascarenhas.

Terceira parte — XIII — Semiramide, cavatina, Rossini, Maria Judice; XIV — "Barbiere di Seviglia", cavatina, Rossini, A. Mascarenhas; XV — "Lucia de Lammermoor", Donizetti, Cacilda Ortigão; XVI — "Amleto", tercetto, A. Thomaz, M. Judice, C. Ortigão e A. Mascarenhas.

Os acompanhamentos ao piano, serão feitos pelo maestro e compositor Ruy Coelho.

Foram convidados a assistir, além do Sr. presidente da Republica e encarregado de Negocios e consul geral de Portugal, todo o corpo diplomatico, estrangeiro e nacional, as altas autoridades do paiz, Grande Commissão Pró-Patria e demais aggremiações lusitanas.

A MISSÃO: Sr. Ramalho Ortigão, Sra. Cacilda Ramalho Ortigão, Sr. Ruy Coelho, Sra. Maria Judice e Sr. Alfredo Mascarenhas

Écos e Novidades

O Sr. Epitacio Pessoa póde marcar o dia de hontem com uma pedra branca. Mas uma pedra branca maior é mais expressiva do que aquella com que se marcam os dias felizes communs. Poucas, muito poucas vezes o actual presidente da Republica encontrará opportunidades para conquistar a sympathia e a gratidão popular, como quando conseguiu impedir a construcção de um novo edificio para o Senado.

O governo está, segundo se affirma, na decisão inabalavel de não consentir na creação de despesas novas, desde que sejam adiaveis, devido ao estado precario das finanças publicas. Que força moral, pois, teria o governo, ou os poderes publicos, para se opporem a essas despesas, si as arcas do Thesouro se abrissem para a construcção de um edificio sumptuario para o Senado?

E logo para o Senado... o Sr. senador Alfredo Ellis, que no seu ultimo discurso confessou que considera como problema do mais alto patriotismo a construcção de um novo edificio para o Senado, estranhou a prevenção geral que existe para com esse mais alto ramo do legislativo. O senador paulista está convencido de que não é apenas a questão do dinheiro que tem provocado a hostilidade ao seu projecto. O que ha é uma verdadeira animosidade, indisposição ou antipathia contra o Senado.

E infelizmente é a pura verdade. E o Senado só se póde queixar de si proprio. Si o Sr. senador Ellis e qualquer outro dos seus collegas metter a mão lá bem no amago da sua consciencia, se convencerá de que o povo tem razão para não morrer de amores pelo Senado. Que tem feito o Senado em beneficio publico nestes vinte e tantos annos de Republica? Quaes os projectos ou medidas uteis de que teve iniciativa? Que attentados evitou? Que golpes aparou contra a Constituição ou contra as liberdades publicas?

Que nos lembre assim de memoria, nada, tres vezes nada, absolutamente nada. Pelo contrario, o Senado, antes, durante e depois do periodo em que não passou de uma simples feitoria politica do fallecido Sr. Pinheiro Machado, primou sempre pelo maior desprezo pela moralidade e pelas finanças publicas. Os projectos mais escandalosos e mais ruinosos para o Brasil — exemplo, a lei Pires Ferreira — tiveram a sua origem no Senado. As mais escandalosas autorisações das caudas orçamentarias são sempre, ou de iniciativa do Senado, ou sustentadas pelo Senado. Si se pudesse fazer uma estatistica do damno que á fortuna publica tem feito o Senado, os algarismos resultantes teriam força para esmagar o proprio Pão de Assucar.

Como póde estranhar, pois, o Senado, que seja victima de uma grande prevenção popular? Seria possivel que se visse com sympathia o gasto de milhares de contos para a construcção de uma companhia que tantos desserviços tem prestado ao Brasil?

Não, isso era possivel. O Sr. senador Ellis que empregue, de agora em deante, a sua tenacidade e a sua teimosia em chamar os seus collegas ao bom caminho do dever e do patriotismo. E só depois que o Senado estiver emendado, abrir-se-lhe-ão de par em par as arcas do Thesouro para que elle construa um palacio riquissimo e monumental, com todos os ff e rr, para séde de suas sessões.

Mas, é preciso que a regeneração venha antes.

Duas razões se allegavam para justificar a attitude do Sr. prefeito quanto aos terrenos arrendados a quatro clubs de regatas: a illegalidade da concessão que não podia ser feita pelo poder executivo; e a situação da Prefeitura, situação de tal arrocho que os terrenos arrendados lhe iam fazer grande falta.

Não queremos dizer palavra sobre essa questão, antes de a conhecer em todas as suas minucias e de visitar os terrenos arrendados, que eram avaliados em alta cifra. Não nos bastava, como não nos bastou nunca, que a defesa da concessão fosse agradavel a um grande nucleo de pessoas; nem pelo facto de ter sido ella feita pelo ex-prefeito, cujos ultimos actos combatemos, a queriamos condemnar com a argumentação nesse sentido formulada. E foi depois de minucioso exame que nos convencemos de que, si ha acto defensavel, o arrendamento das tres porções de terreno, a quatro clubs dos que maiores esforços têm empregado para a manutenção do sport nautico, é esse acto.

Em primeiro logar, é preciso que se esclareça não se tratar de uma doação — mas de um arrendamento, feito a prazo longo, é certo, mas com onus e obrigações tremendas. O pagamento de impostos, a reversão das edificações á municipalidade no fim de 30 annos, o titulo precario em que o arrendamento foi feito, podendo a Prefeitura, a qualquer tempo, retomar os terrenos com pequenas indemnisações, e obrigando, sob pena de annullação do contrato, e a não servirem terrenos e construcções sinão para a pratica do sport nautico, — são clausulas, além de outras, que demonstram não se tratar de algum desses polpudos escandalos, infelizmente, tão communs em casos dessa natureza.

Mas os terrenos — objectam — valem uma enorme fortuna. Não é tanto assim: o calculo feito é exagerado, representa talvez o quadruplo do valor real dos terrenos. Demais, estes não foram adquiridos pela Prefeitura para que os qualquer outro fim, já lhe pertenciam, por elles não se desembolsou um nickel. Ninguem se lembrou nunca de protestar contra eguaes concessões feitas em outros sitios a diversas associações. Por que, pois, fazel-o agora que se facilitasse a existencia de quatro clubs que prestam serviços effectivos á educação physica de nossa mocidade?

A outra allegação — a de illegalidade do contrato — tambem não procede. Trata-se de acto ainda não definitivamente consummado, mas dependente ainda do voto do Conselho. Sem nos querermos alongar, por hoje, sobre essa questão, sempre lembraremos á Municipalidade que os socios de nossos clubs de regatas constituem a reserva naval. Por signal que até o fardamento é pago pelos seus bolsos particulares...

Por causa dos passaportes

Doze passageiros do "Itaberá" quasi não desembarcam

Procedente de Porto Alegre chegou hoje, á Guanabara, o paquete nacional "Itaberá", da Companhia Nacional de Navegação Costeira. A policia maritima, indo a bordo do "Itaberá", impediu o desembarque de 12 passageiros, sendo 11 de nacionalidade russa e um de nacionalidade allemã. Essa providencia da policia maritima foi motivada por não trazerem os mesmos os passaportes em ordem.

São os seguintes esses individuos: Guilherme Sylers, Francisco Siderman, Adolpho Fremel, Adolpho Fremel Filho, Luiza Fremel, Oscar Nimich, Joanna Nimich, Adolpho Nimich, Hugo Fremel, Leopoldo Fremel, Adolpho Rosemberg e Arthur Voigt.

Mais tarde, por ordem do 3º delegado auxiliar que telephonou para a policia maritima, foi dada permissão para que esses passageiros do "Itaberá" pudessem descer á terra.

A BAHIA JÁ NÃO É BOA TERRA...

UM TURUMBAMBA NA CAMARA

Graves acontecimentos no interior bahiano

O Sr. Rodrigues Lima, na hora do expediente da Camara, leu e commentou telegrammas da Bahia, em que se descreve a penosa situação do interior. Disse o orador que as populações do interior bahiano vivem sem garantias, sem escolas, divorciadas do governo estadual. A situação economica da Bahia é prospera, sem duvida alguma, mas a sua situação financeira é de fallencia.

—De completa fallencia, diz o Sr. Mangabeira.

—De miseria! — diz o Sr. Pedro Lago.

—Não apoiado! — exclama o Sr. Tourinho.

Os apartes chovem, então, e os tympanos soam, porque os Srs. Pedro Lago, José Maria, Campos Tourinho e Octavio Mangabeira trocam phrases pró e contra o situacionismo.

O Sr. Rodrigues Lima, proseguindo, diz que é preferivel para os bahianos do interior o completo abandono a essa situação depressiva. Relata que o governo nomea o intendente, cerceando a autonomia municipal; nomea o commandante do destacamento policial e os dous se unem contra a população, que não tem escolas e que não tem justiça.

A novos apartes o orador se cala para arrematar, affirmando que, á medida que o governo perde sympathias no meio da população, augmenta a pressão, com o emprego da força e da ameaça.

Depois, em palestra, o Sr. Pedro Lago informou-nos de que o governo bahiano mandou uma força de 400 praças para Barra do Mendes e que essa força foi completamente desbaratada, saindo ferido o seu commandante, o tenente "Pisamansinho", que se encontra em estado grave.

Egual informação tivemos de outros representantes bahianos que receberam telegrammas nesse sentido.

Uma homenagem do Centro Academico Nacionalista

Como noticiámos hontem, o Centro Academico Nacionalista resolveu, em assembléa geral hontem realisada, prestar uma homenagem aos directores de jornaes que têm prestado serviços ao saneamento moral do nosso meio. Foram por isso conferidos os titulos de presidentes honorarios aos Srs. Edmundo Bittencourt, do "Correio da Manhã"; Macedo Soares, do "Imparcial", e Irineu Marinho, desta folha, tendo havido a omissão do primeiro nome no officio em que o Centro communicava a sua resolução.

Encerrar-se-á brevemente a exposição Collomb

Está proximo o encerramento da exposição de Hippolyto Collomb, o apreciado pintor que tanto tem deleitado o publico com os seus delicados trabalhos.

A Galeria Jorge, local escolhido pelo artista, continua a ser muito visitada, tornando evidente a grande sympathia que a exposição bem merece.

A "Equitativa" pede exame de seus livros

A companhia de seguros de vida A Equitativa dos E. Unidos do Brasil requereu ao Sr. ministro da Fazenda um completo exame de seus livros e documentos, afim de provar sua solidez e segurança.

Mais um armazem para o Lloyd

O inspector da Alfandega, tendo em vista a communicação feita pela Imprensa Nacional de não precisar mais do armazem que fôra destinado á guarda e conservação de volumes da mesma Imprensa, declarou ao presidente do Lloyd Brasileiro estar esse armazem á disposição da empresa que dirige.

E' grande a escassez de carvão na Allemanha

BASILÉA, 27 (Havas) — Segundo annuncia o *Lokal Anzeiger*, o serviço ferro-viario e talvez todo o trafego de passageiros serão provavelmente suspensos em breve na Allemanha, devido á grande escassez de carvão que ha actualmente naquelle paiz.

O repatriamento dos prisioneiros de guerra

GENEBRA, 27 (Havas) — A Commissão Internacional da Cruz Vermelha dirigiu ao Conselho Supremo dos Alliados uma carta a respeito do repatriamento dos prisioneiros de guerra. Nessa carta, a commissão manifesta o desejo de que seja iniciado, antes do inverno, o repatriamento dos prisioneiros.

O PARANÁ, SEGUNDO A OPPOSIÇÃO

ALGUMAS DECLARAÇÕES DO SR. NAPOLEÃO LOPES

Têm produzido certo ruido os acontecimentos occorridos no Paraná em torno da personalidade do Sr. Dr. Napoleão Lopes, que ora processa, ora é processado pelo governo paranaense, numa dessas lutas ardentes tão communs á politicagem dos Estados. O caso ultimo é o de uma denuncia apresentada pelo Sr. Napoleão Lopes, com quem tivemos a seguinte palestra:

Dr. Napoleão Lopes

—Qual a denuncia que o senhor apresentou ao Tribunal do Paraná?

—Denunciei os Srs. Munhoz da Rocha, candidato official á presidencia do Estado; Lindolpho Pessoa, chefe de policia, e outras autoridades, por crime de prevaricação, em consequencia de um escandaloso caso de roubo de sementes de trigo fornecidas pela União.

Aberto inquerito e verificada a responsabilidade de altos funccionarios, entre os quaes parentes do Sr. Munhoz, este mandou archival-o e negar toda e qualquer certidão que a respeito se pedisse.

O Tribunal recebeu a denuncia por mim apresentada, o que prova estar documentada, e, depois, archivou por empenhos da politica. O caso, porém, será debatido no Senado, segundo sei, pelo senador Alencar Guimarães, que, longamente, tratará dos escandalos da administração paranaense.

—Quaes alguns factos mais que deshonram a administração do Paraná?

—São innumeraveis. As terras devolutas do Estado têm sido cedidas por meio de vendas fantasticas; dinheiros da nação destinados a professores federaes, pontes, estradas, etc., têm sido desviados dos seus fins legaes; auxilios á agricultura só têm servido para enriquecer funccionarios publicos apaniguados e para comprar jornaes e jornalistas que no regimen da mais desenfreada "chantage" sugam grande parte da renda do Estado.

—Desenfreada chantagem?

—Como não? Agora mesmo deu-se um caso interessante commigo. De um jornal pediram-me uma entrevista. Comprometti-me a concedel-a e, para tal, combinámos hora para o nosso encontro. Fui á redacção. Lá chegado, o director solicitou-me que escrevesse eu mesmo a entrevista. Escrevi. De posse da minha entrevista, dirigiu-se ao representante do Sr. Camargo, presidente do Paraná, nesta capital. Que se passou? Não sei. Sei que a... entrevista contra a situação paranaense não foi publicada, embora tenha sido solicitada. Entretanto, o Paraná se debate na mais penosa das situações, feita a sua desgraça pelos corruptos de lá e augmentada pelos que fazem da imprensa ignobil mercado contra os interesses da collectividade.

—E' verdade que a divida do Estado attinge a 80.000 contos?

—Absolutamente verdadeiro. E por isso, com uma renda de 7.300 contos annuaes, despendemos cerca de 4.300 somente com o serviço da divida. Dizem os telegrammas que o governo pagou o "coupon" da divida externa, no valor de dous milhões de francos. Pagou, sim, mas com que dinheiro? Com os auxilios á agricultura, ás pontes, ás estradas, etc.! Mas basta. Os Srs. Alencar Guimarães e Ottoni Maciel dirão, ainda nesta semana, as cousas, com maior detalhe, das suas cadeiras no Congresso.

O Tratado de Versailles na Camara Franceza

A opinião do Sr. Raiberti

PARIS, 27 (Havas) — A Camara dos Deputados iniciou, hontem, a discussão do tratado de Versailles.

O deputado Raiberti, relator do orçamento das Relações Exteriores, manifestou-se favoravel á approvação do tratado pela Camara. Disse o Sr. Raiberti que a restituição da Alsacia-Lorena á França e a restauração da Polonia consagram uma nobre tradição da historia da França.

O relator declarou, mais, que a alliança anglo-franco-americana é a pedra angular da paz futura. Julga que, para impedir novos ataques da Allemanha, é necessario que as forças da Sociedade das Nações occupem as grandes bases de operações naquelle paiz. Assim, na opinião do Sr. Raiberti, estaria assegurada a paz mundial.

A discussão proseguirá na sessão de hoje.

Mais uma victima de accidente no trabalho

A's 11 e 20 minutos da manhã de hoje foi victima de um accidente, quando trabalhava na estiva da Companhia Commercio e Navegação, na ilha do Cajú, em Nictheroy, o operario José Soares de Souza, com 24 annos de edade e residente na rua Miguel de Lemos 12, Neves.

Souza recebeu um profundo ferimento no thorax, sendo soccorrido pela Assistencia e internado no hospital de S. João Baptista.

O "DIA DO ARTISTA"

A ORGANISAÇÃO DE UMA FESTA ENCANTADORA

A festa deste anno da Casa dos Artistas promette assumir as proporções dignas dessa sympathica obra. A direcção dessa instituição, de accordo com os artistas nacionaes e estrangeiros — estes têm sido de uma solidariedade merecedora de justo relevo, — resolveu que a sua festa annual se faça num parque publico, para que possa a população carioca dar-lhe o apoio, que até agora não tem negado ás obras de caridade, em toda a sua pujança, tão necessario para que a Casa dos Artistas attinja em breve o progresso de que se faz credora.

A festa realisar-se-á na Quinta da Boa Vista, o bello logradouro de S. Christovão, para o que vae ser solicitada a necessaria licença ao Sr. prefeito municipal. Será a 29 do corrente, segunda-feira. Todos os theatros se fecharão nesse dia, e as nossas empresas theatraes já estão recebendo os pedidos nesse sentido feitos pela Casa dos Artistas com a solicitude que era de esperar. O programma dessa festa será extenso e variadissimo de attracções.

Leopoldo Fróes, o esforçado presidente e iniciador da Casa dos Artistas, de accordo com seus companheiros de directoria, incumbiu a Nascimento Fernandes, José Ricardo, E. Leite a organisação do programma. Nascimento Fernandes e José Ricardo, os dous estimados artistas comicos portuguezes, desde logo receberam com o maior agrado a tarefa, bem como Eduardo Leite, o apreciado artista nacional, dos que mais têm lutado para que a Casa dos Artistas se impuzesse no nosso meio.

Nascimento Fernandes e José Ricardo vão dar á festa uma feição inteiramente nova, aproveitando-se da experiencia que lhes deu um festival realisado ultimamente em Lisboa com egual fim, e que teve um successo extraordinario. Eduardo Leite adaptará á pratica, assimilando as innovações ao nosso ambiente, para o que dispõe da pratica de festivaes aqui effectuados, e nesse mesmo parque, agora escolhido. A idéa principal desse programma é dar á festa o aspecto de uma grande feira. Cada companhia armará as suas barracas, dando-lhes as maiores e melhores attracções; artistas, coristas e demais trabalhadores de theatro serão artistas, ao mesmo tempo que creados. Palcos improvisados se distribuirão pelos recantos da Quinta e ali se exhibirão os artistas. Haverá espectaculos para todos os gostos. Muitas surpresas se darão no publico. As altas autoridades da Republica e os corpos diplomaticos e consular serão convidados para assistirem á festa, que irá da tarde até á noite. Sabemos que o Sr. presidente da Republica será recebido á entrada da Quinta da Boa Vista com o Hymno Nacional, cantado por todas as companhias reunidas e com acompanhamento de uma grande orchestra.

A NOITE, que vem dando seu modesto concurso ás iniciativas dos nossos artistas, resolveu, tambem, collaborar nessa festa, collocando, tambem, uma barraca na Quinta.

BRIGA DE PAREDROS PAULISTAS

O incidente com o Sr. Rodolpho Miranda

O Sr. Alfredo Guimarães procurou-nos hoje para transmittir-nos um pedido que, pelo telephone, lhe fizera seu cunhado, o Sr. Rodolpho Miranda, desejoso de esclarecer alguns pormenores do incidente occorrido na estação da Luz.

O Sr. Rodolpho Miranda affirma que, tendo percebido a franca attitude de provocação assumida pelo Sr. Mario Tavares, quiz dar-lhe uma lição. Tomou-lhe a bengala e deu-lhe alguns soccos. Mais nada. Seu filho não se achava presente e, portanto, não podia intervir. E, quanto á conducta attribuida ao Sr. Lacerda Franco, ella não tem fundamento. Desse senador não recebeu telegramma algum.

Em commemoração á Paz

Os directores do Anglo American Victory Pall convidaram o Sr. presidente da Republica, por officio, a assistir ao baile que, em celebração da assignatura da paz, realisará a 30 do corrente, nos salões do Club dos Diarios.

Homenagem a João Verissimo

Cumprindo deliberação tomada na sessão final de 25 de julho, a Liga Brasileira pelos Alliados, representada pelos seus directores, irá, na quinta-feira proxima, ás 4 horas da tarde, visitar, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o tumulo de José Verissimo, um dos fundadores e 1º vice-presidente daquella associação.

A HYGIENE NAS CASERNAS DO RIO DE JANEIRO

O QUE SE PASSA COM O 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

O Sr. coronel João de Deus Menna Barreto, commandante do 3º regimento de infantaria, dirigiu-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1919. — Tendo o vosso popular vespertino, em seu numero de 25 do corente, publicado um extenso e interessante resumo do notavel trabalho "Hygiene das casernas do Rio de Janeiro", apresentado á Academia de Medicina pelo Sr. Dr. Belmiro Valverde, e deprehendendo-se da parte relativa ao 3º regimento de infantaria, um ataque á administração dessa unidade, compete-me esclarecer que a visita do Sr. Dr. Valverde ao quartel deste regimento foi realisada ha um anno, pouco depois de ter eu assumido o commando e já iniciado o necessario entendimento com as autoridades superiores, no sentido de corrigir e sanar faltas e defeitos visiveis a todos. Desta minha iniciativa possuo felizmente os necessarios documentos, que, além de comprovarem o meu constante empenho em melhorar as condições materiaes e hygienicas do archaico e improprio edificio deste quartel, tambem demonstram, com testemunhos irrecusaveis, que esse empenho foi conseguido, tanto quanto era possivel.

Eis, Sr. redactor, o que me cabe declarar em abono da verdade e com o fim de retirar da actual administração do 3º regimento de infantaria qualquer juizo menos justo que porventura tenha subsistido após a divulgação do trecho do interessante trabalho do Sr. Dr. Belmiro Valverde. Antecipando os meus agradecimentos pela publicação destas linhas, subscrevo-me, etc. — João de Deus Menna Barreto, coronel".

O PORTO, Á TARDE

Duas unicas entradas registaram-se: a do paquete nacional "Itacolomy", procedente de Aracajú, e a do paquete nacional "Itassucê", procedente de S. Salvador, com alguns passageiros para o Rio.

NO CATTETE

A directoria do Jockey-Club convidou o Sr. presidente da Republica a assistir ao Grande Premio Presidente da Republica, a ser corrido no prado dessa sociedade, a 7 de setembro vindouro.

—A Commissão do Centenario foi recebida hoje, em audiencia, pelo Sr. presidente da Republica.

—Esteve tambem com o Sr. Dr. Epitacio Pessoa o Sr. director do Collegio Salesiano de Nictheroy.

Julgamento de apprehensões de contrabandos

Por despacho de hoje o Sr. inspector da Alfandega julgou procedentes as seguintes apprehensões de pequenos contrabandos:

De 12 baralhos de cartas, effectuada pelo official aduaneiro Vicente Guido, entre os armazens 5 e 6 do cáes do porto; de 67 lenços, cinco caixinhas de dentifricio, 11 duzias de sabonetes, 10 papeis de pó para toucador e 8 caixas com louça, pelos officiaes aduaneiros João Lisboa e João Gomes C. Ripper, a bordo do vapor "Kamakura Maru", em 17 de julho findo, e de mais 4 caixas contendo louça japoneza, que se achavam occultas no compartimento desse navio, destinadas ao cozinheiro, pelo ajudante de guarda-mór Amarilio de Noronha, auxiliado pelos officiaes João Lisboa e João Ripper da Cunha Filho.

Não póde ser attendida

Apresente primeiro a factura

A firma Antonio Vianna & C., tendo recebido pelo vapor hollandez "Zeeland", entrado em setembro de 1916, 51 barricas contendo louça e não tendo recebido a respectiva factura consular para poder despachal-as, assignou o termo de responsabilidade, como exige a consolidação, termo esse que só é cancellado depois da apresentação daquelle documento. Successivamente essa firma solicitou prorogação de praso, que foi concedida, sendo o ultimo dado em 13 de março do corrente anno. Agora, porém, expirado esse praso e não podendo apresentar ainda a factura, essa firma requereu não nova prorogação, mas o cancellamento do termo, por não poder apresentar o documento citado. O Sr. Paula e Silva, porém, oppoz-se á pretenção dessa firma, que, em vista disso, recorreu para o ministro da Fazenda. Esse recurso foi hoje devidamente informado e encaminhado a esse titular.

O resultado dessa falta é incidir a referida firma no pagamento dos direitos em dobro.

AINDA UMA VEZ, O PALACIO DO CONGRESSO!

O Sr. Veiga Miranda responde ao Sr. Alfredo Ellis

Foi hoje entoado, na Camara, á hora do expediente, um alegre "de profundis" ao projectado palacio do Senado. Entoou-o o Sr. Veiga Miranda, deputado, que, na sessão de 19 de julho, puzera, como disse o Sr. Alfredo Ellis, "máo olhado" no seu sonho de patriota, alvitrando outra solução para o caso.

Vindo á tribuna, declarou o deputado paulista que o fazia por dous motivos: primeiro, para esclarecer bem os intuitos que animavam a commissão de obras, quando o encarregou de trazer á mesa o requerimento de 19 de julho. Releu o Sr. Veiga Miranda topicos do seu discurso, então pronunciado, e dos quaes se evidencia a opinião da commissão e a delle, orador, quanto á inopportunidade de despesas adiaveis, só propondo a medida que alvitrava como meio de proceder-se com a maior economia.

Disse o orador que, mesmo com tal pressupposto, a intervenção se dera com restricções, tendo em mira que o palacio do Congresso — um só — menos dispendioso do que duas casas para os dous ramos, separadamente, só fosse iniciado depois que o governo da União recebesse o "superavit" das operações do café, calculado, segundo documentos officiaes, em 80.000 contos. A commissão estabelecia a preliminar de que o edificio não custaria mais de 6.000 contos, o que, mediante escrupulosa concorrencia publica, certamente se conseguiria.

Passando á segunda parte de sua oração, profere o orador uma interessante replica ao Sr. senador Alfredo Ellis, de quem diz que pelo "seu ardor e pugnacidade, parece não ter na sua figura um ancião de 80 annos, porém sim quatro guapos mancebos de vinte"... Isso provoca apartes do Sr. Ripper, que affirma ter o Sr. Ellis, seu sogro, apenas setenta. Diz o Sr. Veiga Miranda que o discurso do Sr. Ellis traz, a proposito da intervenção da mesa da Camara, o estribilho de que esta se dera á ultima hora. Por quatro ou cinco vezes o Sr. Ellis o repete.

Isso de ultima hora é quasi sempre uma cura relativa. Diz o orador que, ás vezes, são os que accusam alguem de chegar tarde que podem ser accusados de haver partido cedo de mais. "Li, ha dias, diz o Sr. Veiga Miranda, um artigo do eminente sabio, Dr. Luiz Pereira Barreto, brasileiro que, pela elevada edade, ao par da juvenilidade do espirito, tem affinidade com o illustre senador paulista, artigo relativo aos impedimentos legaes de casamento de tios com sobrinhos. O Dr. Luiz Barreto dizia que tal impedimento deveria ser revogado em "casos graves". E como a Sociedade Eugenica de S. Paulo o interpellasse sobre o que entendia por "casos graves", respondeu o Dr. Barreto: —"São casos semelhantes áquelles em que, num baile, certos pares se atiram ao turbilhão da valsa e dos tangos antes do maestro haver dado signal á orchestra para atacar as contradansas".

O Senado se atirara á dansa do edificio antes do poder executivo, que era o maestro, dar signal com a batuta... O orador começa a explicar por que:

—No orçamento vigente figura uma verba, trasladada do do anno passado, de 300 contos para o serviço de juros do emprestimo lançado para a construcção do edificio do Senado, emprestimo cuja autorisação era dada ao executivo. Ha tres partes nessa questão, diz o orador: 1ª — autorisação para emittir-se um emprestimo, dada ao executivo; 2ª — construcção — pelo executivo — de um edificio para o Senado; [illegible] para o serviço de juros [illegible]

O que vemos [illegible] Veiga Miranda [illegible] pretender utilisar-se da consignação orçamentaria destinada "ao serviço do emprestimo", para o inicio da construcção de um edificio e obras de adaptação de outro! Isso seria positivamente um absurdo; mas era o que estava na imminencia de succeder. O executivo não emittira o emprestimo, nem autorisara as obras, cousa que a commissão da Camara julgava que já acontecera, quando pretendeu o entendimento com a mesa do Senado.

O Sr. Veiga Miranda estendeu-se na analyse de varias feições do caso, terminando por dizer que era com jubilo que via arredadas as duas hypotheses, tanto a da edificação do predio para o Senado como a da construcção de um palacio commum para as duas casas do legislativo.

Onde está o Moysés?

Em São Paulo é estabelecido com negocio de fazendas Abrahão Nanos. Tinha elle como seu vendedor Moysés de tal, seu patricio, syrio. Este, tendo recebido [illegible] em mercadorias, para vender, embarcou para aqui, não prestando contas ao patrão.

Assim narrou o lesado o caso ao Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar. Esta autoridade mandou-o para o Corpo de Segurança, que está á procura do Moysés.

Nomeações e exonerações na Fazenda

Por actos de hoje, do Sr. ministro da Fazenda, foram nomeados: Joaquim José de Andrade, agente federal do imposto de consumo no interior do Estado do Maranhão; José Celidonio Ferreira de Barros, collector federal em Pennapolis, S. Paulo; João Faustino do Rego, escrivão da collectoria federal em Cururipe, Alagoas; Horacio Seabra Junior, cobrador da Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Pelo Sr. ministro foi declarada sem effeito a nomeação de Clarindo José da Rocha para o logar de escrivão da collectoria federal em Cururipe, Alagoas, por não ter prestado fiança no praso legal.

Foram exonerados, a pedido, José Ferreira Guimarães, do cargo de collector federal em Baurú, S. Paulo, e Francisco Alvim Carneiro, do cargo de cobrador da Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

VESPERA DE TEMPORAL POLITICO?

O "GRAVISSIMO" CASO DO EDIFICIO DO SENADO

As impressões causadas pelo ambiente de hoje, na camara alta

Quem entende, mesmo por alto, de manobras politicas em nosso meio, e que estivesse hoje no Senado, antes, depois e durante a sessão, teria fatalmente a impressão de que alguma cousa de serio e grave turva os nossos horizontes politico-governamentaes.

Pelas conversas que ouvimos, e mais, por um verdadeiro "meeting" que o Sr. Alfredo Ellis fez junto á mesa da presidencia daquella casa do Congresso, é muito possivel e mesmo provavel uma desintelligencia seria entre o governo e o Senado.

O motivo desse desaguisado, pelo menos apparentemente, é a construcção do novo edificio para a nossa Camara alta.

O Sr. presidente da Republica concordara com tudo quanto até aqui se fez, com relação á vultuosa construcção, conforme a communicação feita hoje pelo Sr. Azeredo aos seus pares.

De repente, todas as combinações foram por agua abaixo. O Sr. Epitacio, estamos seguramente informados, chamou o Sr. Azeredo e outros paredros e lhes fez ver que a situação financeira do paiz era mais do que critica. S. Ex. desenhou as cousas com côres tão carregadas, que avançou até a proposição de que o Thesouro estava em taes condições que não havia nelle os fundos necessarios para o pagamento dos nossos funccionarios no fim do mez corrente!

A situação era de taes aperturas, teria accrescentado o chefe da nação, que S. Ex. se vinha visto na necessidade de recorrer ao Estado de S. Paulo, afim de ver si este lhe mandava algum dinheiro por adeantamento! Havia mesmo incumbido o Sr. Alvaro de Carvalho de ir a S. Paulo pedir esse dinheiro ao Sr. Altino. O Sr. Alvaro, effectivamente, foi a S. Paulo, de onde voltou hontem.

Hoje, no Senado, todo mundo sabia de sua importantissima missão. Commentaram-se muito as declarações do Sr. presidente da Republica, mas muitos as julgavam exageradas e, ainda mais, muitos, e entre elles o Sr. Ellis, acham que taes declarações não são sinceras.

Presumem esses que o Sr. Epitacio desconsiderou o Senado, manifestando-se officialmente contra os seus desejos.

—Si a situação é, de facto, a que S. Ex. affirma, interrogavam, seria possivel que só agora lhes fosse communicada, depois de tudo assentado com o seu assentimento?

Grande numero de senadores se manifestaram de accordo com a doutrina de que quem deve resolver o assumpto é o proprio Senado. E' de se prever, por isso, que na votação do requerimento do Sr. Alfredo Ellis, que figura em primeiro logar na ordem do dia de amanhã, haja alguma manifestação que esclareça a situação.

A declaração de voto do Sr. Soares dos Santos, que publicamos em outro logar, é tomada como um symptoma do que acabamos de dizer. Como S. Ex. pensam muitos senadores que pretendem fazer egual demonstração de contrariedade.

Isso é o que ha e o que houve, mas o Senado, quando toma attitudes, está bem definido no que nos disse, hoje, o Sr. Pires Ferreira, quando o interrogámos sobre a situação:

—Menino, disse-nos o senador piauhyense, o velho Katunda já dizia: "este Senado é muito independente... quando está tomando café..."

Os trabalhos da commissão de finanças do Senado

O COMBATE ÁS SECCAS DO NORDESTE

Essa commissão reuniu-se, hoje, sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

Foram approvados os seguintes pareceres: favoravel á abertura do credito de 11:708$587 para pagamento de montepio a DD. Henriqueta Ferreira dos Santos Pereira, Angelica Maria Pereira Póvoa, Elisa da Concessão Pereira, Henriqueta das Dores Pereira e Antonio José Pereira Junior; favoravel á abertura do credito de 49:958$091 para pagamento ao Dr. José Moreira Gomes, e do de réis 36:749$326 para pagamento ao capitão-tenente Adolpho José de Carvalho Delvecchio.

A commissão resolveu, mais, esperar que o Senado se manifeste sobre a constitucionalidade do projecto do Sr. Abdias Neves sobre syllo de forragens e esperar tambem a mensagem do Sr. presidente da Republica sobre o que pretende fazer com relação á secca do nordeste, para depois dar parecer sobre o projecto do Sr. Benjamin Barroso, mandando fazer uma emissão de 200:000$ para esse fim.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo: interior, bom tendendo a instavel; littoral, instavel tendendo a aggravar-se; temperatura em declinio.

Districto Federal e Nictheroy: tempo instavel, tendendo a aggravar-se com garoas (2); temperatura ainda em declinio (2); ventos de sueste a sudoeste em rajadas frescas (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: argentino e uruguayo, bom; nacional, regular.

MAIS UM DESASTRE DE AUTOMOVEL!

A victima em estado grave

Os motoristas andaram, hoje, por ahi pintando o diabo. Varias foram as suas victimas, e a que ficou em peor estado foi o menino Waldemiro, de 10 annos, pardo, filho de Mauro Costa Guimarães, residente á rua Affonso Cavalcante, 68. Esse menor foi apanhado pelo automovel n. 1.663, quando atravessava a rua do Estacio, proximo á de Maia Lacerda. Ficou tão machucado e ferido que depois de soccorrido pela Assistencia teve de ser levado para a Santa Casa.

O "chauffeur", graças á policia do 9º districto, evadiu-se, ficando assim impune nesse caso revoltante de que é o unico responsavel.

O CAFÉ

O mercado desse producto se declarou, hoje, um pouco mais calmo, porque se desenvolveu alguma procura para novas acquisições. Assim, apezar de sob a impressão de novas alternativas desfavoraveis da Bolsa de Nova York, tivemos os nossos preços em situação mais normal, promettendo se restabelecerem. Com effeito, declararam os vendedores o preço de 21$600 para o typo 7 e o de 22$ para o genero de côr, sendo vendidas na abertura 4.579 saccas.

Durante o dia, o mercado esteve calmo, registando-se de vendas mais 1.583 saccas, no total de 6.162 ditas. O mercado fechou aos preços da abertura.

As entradas foram de 9.543 saccos e os embarques de 980, sendo o stock de 492.920 ditas. Passaram por Jundiahy, para Santos, 19.000 saccos e a Bolsa de Nova York abriu com alta de 10 a 20 pontos.

Essa Bolsa accusou no ultimo fechamento, uma baixa de 3 a 27 pontos, nas opções.

OS DIRECTORES DE VARIAS ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES NO GABINETE DO PREFEITO

O orçamento municipal e o augmento dos impostos

A convite do prefeito estiveram reunidos, hoje, em seu gabinete, os directores de varias associações do commercio, como a A. C., a Liga, Sociedade dos Varejistas e outras.

Foram entre esses industriaes e o governador da cidade trocadas idéas sobre o proximo orçamento municipal e o augmento dos impostos.

Essa reunião durou muito tempo e ainda continuava á hora em que escrevemos estas notas.

O Dr. Sá Freire prometteu dar mais tarde uma nota á imprensa sobre todas as resoluções tomadas.

Uma designação de escrevente para escrivão

O Sr. ministro da Justiça designou o escrevente juramentado Gaspar Fragoso de Albuquerque para servir no 2º officio como escrivão da provedoria e residuos, no impedimento do effectivo, Luiz Murat, que obteve 90 dias de licença.

A CAMARA EM SESSÃO

Presidiu a sessão de hoje, da Camara dos Deputados, aberta com 68 deputados, o Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Juvenal Lamartine e Octacilio de Albuquerque. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, o Sr. Mauricio de Lacerda apresentou um requerimento de informações, pedindo cópia de um relatorio sobre um movimento de allemães, em Annitapolis, Santa Catharina, elaborado pelo major Alipio Gomes e outro, sendo a sua discussão encerrada sem debate e adiada a votação. O Sr. Rodrigues Lima tratou dos successos revolucionarios no interior bahiano, profligando, com vehemencia, a acção do governo estadual, no que foi apoiado pelos Srs. Pedro Lago e Octavio Mangabeira, e contraditado, em aparte, pelo Sr. Eugenio Tourinho. O Sr. Veiga Miranda tratou da construcção do edificio para o Congresso.

A' ordem do dia, o presidente communicou á casa terminar hoje o praso para a apresentação de emendas ao projecto de orçamento da Guerra, em 2ª discussão. Com 128 deputados, foram considerados objecto de deliberação dous projectos: um, do Sr. Salles Filho, e outro do Sr. Natalicio Camboim. Foi concedida inversão da ordem do dia, requerida pelo Sr. Costa Rego, para figurar em ultimo logar o projecto sobre Registo Civil, que se achava em 1º logar. Foi, a seguir, com a exclusão desse projecto e de um "veto", votada toda a ordem do dia. Obtiveram dispensa de intersticio, para figurarem na primeira ordem do dia, os projectos sobre a embaixada na França, sobre revisão da lei do sorteio militar, de creditos para fiscalisação de repartições de Fazenda e para a Rêde de Viação Cearense, sobre a creação de uma aula de geometria em Goyaz, de credito para "Despesas eventuaes" e considerando de utilidade publica a Confederação Brasileira de Desportos e a Associação de Chronistas Desportivos.

A' chamada para votação nominal do "veto" ao projecto sobre reforma do major Valerio Caldas, attenderam apenas 105 deputados. Não havendo, assim, numero para votações, foi encerrada a discussão de toda a materia a debate. E a sessão foi levantada ás 4 horas da tarde, com mais seis projectos novos em discussão na ordem do dia de amanhã.

Vencimentos recebidos indevidamente

Tendo de emittir parecer sobre a execução pedida pelo procurador fiscal no Amazonas da divida de 5:533$333, em que o Dr. Rodolpho Faria Pereira estaria para com a Fazenda, por ordenados que recebeu indevidamente, o Sr. procurador geral da Fazenda requereu ao Tribunal de Contas a remessa do respectivo documento, despesa remettida ao cartorio daquelle tribunal.

PAVOROSO CYCLONE!

SENNA MADUREIRA QUASI DESTRUIDA

A' pobreza desabrigada reclama soccorros

Recebemos, hoje, datado de hontem, o seguinte telegramma de Senna Madureira:

"Desabou, hontem, nesta cidade, um pavoroso cyclone, que destruiu grande parte das edificações particulares, damnificando, quasi completamente, o mercado publico.

Desabou a rêde de illuminação electrica, no barracão do machinismo, da antiga commissão de obras.

Os prejuizos do commercio são grandes e a pobreza, desabrigada, reclama soccorros das autoridades.

O intendente, Dr. Cesarino Doce, solicita providencias, pois nada póde fazer devido á falta de recursos.

Pedimos a interferencia da imprensa carioca junto dos poderes da União, para providenciarem com urgencia sobre os soccorros acerca desta catastrophe jámais observada.— *Gazeta.*"

Baptisando escolas

Foram dadas as denominações de Annita Garibaldi, Prefeito Alvim e Antonio Fernandes dos Santos, respectivamente, ás 13ª escola mixta do 4º districto; 14ª escola mixta do 4º e 4ª escola mixta do 16º. Esta ultima denominação foi dada em virtude de haver o Sr. Santos offerecido á Prefeitura predios para installação de escolas.

O ENSINO NORMAL

Como será feito o estudo de geometria

O Sr. director de Instrucção enviou ao director da Escola Normal, hoje, o seguinte officio:

"Em resposta á sua consulta verbal, tenho o prazer de dizer-lhe: 1º, os alumnos que optarem pela continuação do estudo de geometria, que já o iniciaram no 1º anno, e que, nessa hypothese, deverão terminar no 2º, serão promovidos para o 2º anno, mesmo que não consigam a média legal nessa disciplina; 2º, caso elles não logrem a média sufficiente para o accesso, não poderão continuar no curso do 2º anno, devendo recomeçal-o no 3º, de accordo com a seriação actual; 3º, os que passarem para o 2º anno, e fizerem o exame em 1920, caso sejam reprovados, então, em geometria, poderão passar para o 3º anno, ficando obrigados ao curso de geometria, de accordo com a nova seriação. Saudações."

O projecto de reforma da Constituição mineira em discussão

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — Entrou, hoje, em discussão, na Camara, em 2º turno, a proposta de reforma constitucional.

ENTREGUE-SE O AMAZONAS

"AO GOVERNO DE UM PRINCIPE ALLEMÃO"!

DECLARA, EM SENTENÇA, O MINISTRO PEDRO LESSA

Foi julgado hoje, no Supremo Tribunal, o famoso caso do Amazonas. Como se sabe, funccionam ali, actualmente, nada menos de tres assembléas, e os trinta deputados de uma dellas, da que é presidida pelo Sr. coronel Bernardo de Azevedo da Silva Ramos, requereram "habeas-corpus", em grão de recurso, ao Supremo.

Allegam os requerentes que foram eleitos e diplomados pela junta apuradora competente, reunida na sala das sessões da Intendencia Municipal, á hora determinada, na manhã de 15 de dezembro de 1918, que estão soffrendo constrangimento illegal por parte do actual presidente desse Estado, o Dr. Alcantara Bacellar, que os tem violentamente impossibilitado de exercer os seus mandatos.

Foi relator do "habeas-corpus" o Sr. ministro Pedro Lessa. S. Ex. negou provimento, confirmando a decisão recorrida por seus fundamentos juridicos e declarou nada ter a accrescentar-lhe.

Encerrando o seu voto, o Sr. Pedro Lessa escreveu:

"O meio unico de se evitarem essas continuas scenas no Amazonas não é da competencia do Tribunal, mas depende de uma reforma da Constituição estadual: fará entregar aquelle pobre Estado ao governo de um principe allemão, transformando-o num reino ou num grão-ducado."

Causou funda impressão esse voto do ministro Pedro Lessa, voto que o Supremo Tribunal unanimemente confirmou.

Uma reclamação do Centro de Despachantes da Alfandega de Santos

Em resposta a um officio em que o Centro dos Despachantes da Alfandega de Santos reclama contra a praxe posta em execução pela Alfandega daquella cidade, de ser cobrada em dobro a multa de que trata o artigo 38 da lei n. 3.644, de 31 de dezembro de 1918, o Sr. ministro da Fazenda declarou que, sobre o assumpto, o Thesouro só poderá se pronunciar em cada caso concreto, em grão de recurso, regularmente interposto.

Os trabalhos da Imprensa Nacional

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados o Sr. ministro da Fazenda remetteu as informações prestadas pelo director da Imprensa Nacional sobre o valor dos trabalhos ali realisados no exercicio de 1918.

O mercado de cambio esteve mal collocado

Apresentou-se hoje o mercado de cambio em condições muito pouco promettedoras, por isso que se tornaram tensas as letras particulares e a procura augmentou para o bancario. Nessas condições o City Bank e o Portuguez declararam sacar a 14 11|32, e todos os outros, inclusive o do Brasil, a 14 5|16, com dinheiro para a compra de papeis de cobertura a 14 3|8. Eram, assim, frouxas as condições do mercado, que no correr do dia desceu a 14 5|16 e 14 9|32, fechando mal collocado a essas taxas.

Curso official de cambio:

A 90 d|v.: Londres, 14 5|16; Paris, $501. A 3 d|v.: Londres, 14 3|16; Paris, $504; Hamburgo, $205; Italia, $434; Suissa, $719; Hespanha, $768; Portugal, 1$911; Nova York, 4$036; Buenos Aires, 1$705; Japão, 2$040; Belgica, $485; soberanos, 20$850.

Licença para vender estampilhas

O Sr. ministro da Fazenda resolveu conceder novamente a firma J. Azevedo & C., licença para vender estampilhas de sello adhesivo.

Saiu cara a imprudencia

O menor Mario Pereira, de 11 annos, de cor branca, residente á rua Coronel Pedro Alves n. 33, viajava num bonde da Praia Formosa. Foi á tarde. Quando o electrico chegava á ponte dos Marinheiros, o menor deu o signal de parada e, antes que o carro parasse, saltou. Isso lhe custou caro, pois caiu, contundindo-se muito.

O motorneiro, regulamento 2.674, Antonio José Gomes, foi detido e depois posto em liberdade, visto ter ficado apurado não ter elle culpa no caso.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

O ASSUCAR

Continuava o mercado desse producto sem maior actividade e mal collocado, embora ainda com os preços inalterados. Entraram 4.658 saccos e sairam 4.165, sendo o "stock" de 110.645 ditos.

Com 60 dias para se apresentarem á repartição a que pertencem

O inspector da Alfandega, por determinação do Sr. ministro da Fazenda, desligou hoje do serviço dessa repartição os agentes fiscaes do imposto de consumo no interior do Amazonas, Alfredo Pires Bittencourt e Manoel Joaquim Monteiro de Oliveira, marcando-lhes o praso de 60 dias para os mesmos se apresentarem á repartição a que pertencem.

A esperteza de um carregador

Uma senhora que trabalha em confecção de roupas para o Arsenal de Marinha procurou, á tarde, o 1º delegado auxiliar a quem fez a seguinte queixa:

— Ao carregador de nome Antonio Passos entregára 60 calças de brim kaki, *promplinhas da silva*, para serem entregues no Arsenal. O carregador recebeu o embrulho, mostrou-se muito disposto a cumprir as ordens e, no entanto, desappareceu, ninguem lhe sabendo do paradeiro.

Foi mandado abrir inquerito.

O Jury condemna

Entrou hoje em julgamento, no Tribunal do Jury, João do Nascimento, que ás 7 1|2 horas da noite de 19 de fevereiro do corrente anno, no corredor da casa de commodos da rua das Marrecas n. 42, aggrediu com uma faca a Alvaro Monteiro Vieira, matando-o.

João do Nascimento foi condemnado a 10 annos e 6 mezes de prisão cellular.

A CARNE

Amanhã não haverá carneiros

Attingiu a 641 rezes a matança de hoje, no matadouro publico. Desceram para o entreposto de S. Diogo, 585 1|4, afim de satisfazer os pedidos feitos, que foram de 590. Existem em "stock" nos campos de Santa Cruz, 3.980 rezes, estando, 820 recolhidas aos curraes para serem abatidas amanhã.

Estão tambem recolhidos 108 porcos para serem sacrificados. Não haverá matança de carneiros por falta de "stock". Apezar de constar no mappa do "stock" de hontem a entrada de 15 carneiros para hoje, estes não deram entrada, hontem, nos curraes, razão porque não foram abatidos.

PARA COMMEMORAR A NOSSA GRANDE DATA

A directoria da Associação do Centenario da Independencia no Cattete

PALAVRAS DO SR. EPITACIO PESSOA

A directoria da Associação do Centenario da Independencia do Brasil, representada pelos Srs. desembargadores Ataulpho de Paiva, presidente honorario; Dr. João Teixeira Soares, presidente effectivo; Dr. Augusto Ramos, vice-presidente; Affonso Vizeu, director-thesoureiro; José Rainho da Silva Carneiro, membro do conselho consultivo; Dr. Castro Menezes, 1º secretario, e Dr. Humberto Gottuzzo, 2º secretario, foi hoje, á 1 1|2 hora da tarde, recebida, em audiencia especial, no palacio do Cattete, pelo Sr. Dr. Epitacio Pessoa, presidente da Republica.

Introduzida no salão das audiencias a directoria, o Sr. Dr. Teixeira Soares apresentou ao chefe do Estado seus companheiros de commissão, e o Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, em seguida, informou ao Sr. Dr. Epitacio Pessoa sobre os fins da Associação do Centenario e sua organisação, communicando egualmente que a directoria, em sua ultima sessão plena, havia resolvido conferir a S. Ex. o titulo de grande protector da instituição, homenageando assim, devidamente, ao mesmo tempo, o supremo magistrado da Nação e o brasileiro eminente, a quem o paiz deve tamanhos serviços. A Associação, terminou o Sr. desembargador Ataulpho, estava no firme e sincero empenho de trabalhar com o maior devotamento civico, para que as festas commemorativas da maior data da nossa historia politica revistam o maximo brilho. Era nesse patriotico proposito que a Associação tinha a honra de collocar-se inteiramente á disposição do governo.

O Sr. presidente da Republica respondeu que acceitava, desvanecido, o honroso titulo que a Associação resolvera conferir-lhe e que S. Ex. muito agradecia. A Associação viera preencher uma evidente necessidade, pois, já agora, as iniciativas louvaveis, mas dispersas, poderão ser concatenadas, harmonisadas dentro de um programma de conjunto, como tanto convém se faça. A creação da Associação do Centenario foi, além disso, tanto mais opportuna, quanto é certo que commemorações da natureza das que vão ser levadas a effeito só têm a ganhar, deixando de ser exclusivamente officiaes e revestindo seu devido aspecto de movimento nacional, popular, em que se congreguem todas as classes sociaes. Isso não queria dizer, é claro, que o governo se despreoccupasse do assumpto. Pelo contrario. O governo, naturalmente, promoverá por seu turno, festejos condignos de tão grande data. Serão outros tantos pontos do programma a ser observado para o maior realce da commemoração e tanto podem as iniciativas officiaes ser integradas no programma da Associação do Centenario, como as iniciativas desta instituição ser incluidas no programma do governo, para que haja um programma unico, perfeitamente á altura do acontecimento historico que vamos solemnisar. E' fóra de duvida, porém, que a Associação do Centenario, convergindo todos os seus cuidados para o assumpto, poderá encaral-o e trabalhar para a cabal execução do programma com muito mais efficacia, pois o governo, sob a tensão de todas as responsabilidades da administração publica e chamado, cada dia, a attender a novos problemas urgentes e importantes, não poderia, por mais que o desejasse, manter egual convergencia de attenções.

O governo, proseguiu o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, recebia, por isso mesmo, com especial sympathia e applauso, a patriotica iniciativa da Associação do Centenario da Independencia do Brasil e podia a directoria ficar certa de que o governo lhe prestará todo o apoio moral e material de que ella carecer, facilitando, assim, a sua acção, para que ella possa levar avante o seu programma, correspondendo da melhor maneira aos louvaveis objectivos de sua organisação, com elementos tão distinctos por sua representação social.

O Sr. Dr. Teixeira Soares e demais membros da commissão agradeceram ao chefe de Estado tão animadoras palavras, retirando-se do palacio do Cattete, sob a mais grata impressão.

NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Uma sessão cheia — Houve numero para as votações

A' hora regimental o Sr. Arthur Costa assumiu a presidencia da Assembléa Fluminense, tendo como secretarios os Srs. Bocayuva Cunha e Julio Zamith. Feita a chamada verificou-se não haver numero legal para a abertura da sessão. Aguardaram-se então os tres quartos de hora regimentaes. Decorrido esse tempo de tolerancia, foi procedida nova chamada; estavam presentes 27 deputados, com os quaes foi a sessão aberta.

Approvada a acta da sessão anterior, sem debate, passou-se ao expediente, que constou de diversos officios e pareceres das commissões de fazenda e orçamento e obras publicas, favoraveis ao projecto apresentado pelo Sr. Cesar Tinoco, isentando de taxas de impostos, durante dez annos, o theatro que se construir na cidade de Campos, com lotação para 1.500 pessoas; e outro das commissões de legislação, justiça e instrucção publica, opinando para que o projecto numero 2.478, referente ao regimento de contas volte a plenario, afim de ser approvado em 2ª discussão.

Annunciada a ordem do dia, foi procedida a eleição para um membro da commissão de orçamento, fazenda e força publica, sendo eleito por maioria de votos o Sr. Benedicto Peixoto. Approvado em 2ª discussão o projecto autorisando o governo a concorrer com a quantia de 5:000$000 para as festas do Centenario de Nictheroy, o Sr. Arthur Barbosa pediu dispensa do intersticio para que o mesmo projecto faça parte da ordem do dia de amanhã. Depois de attendido o pedido daquelle orador, entrou em 2ª discussão o projecto autorisando o governo a applicar o accrescimo verificado na arrecadação de renda do actual exercicio financeiro, majorando as respectivas verbas. Foi dada a palavra ao Sr. Noél Baptista que falou commentando os discursos do seu collega, Sr. Raul Rego, pronunciado na ultima sessão.

A seguir occupou a tribuna o Sr. Mario Vianna, que combateu a materia que ainda estava em discussão. O Sr. Sylvio Rangel, *leader*, pediu então, a palavra, e defendeu o projecto. Encerrada a discussão, foi o mesmo approvado.

Foi depois encerrada a discussão do projecto que concede licença ao major Pardal Junior, tabellião do 4º officio, de Nictheroy. Approvado o projecto o Sr. Souza Leão requereu a dispensa de intersticio, o que foi concedido.

Finda a ordem do dia voltou-se á segunda parte do expediente, que constou do seguinte: projecto do Sr. Nelson Kemp, mandando contar, para todos os effeitos, o tempo de serviço como praça da força militar do Estado, a Maximo Antonio Barbosa, official de justiça do Tribunal da Relação; mensagem do governo submettendo á approvação da Assembléa o decreto abrindo credito de 50:000$000; e pareceres das commissões de fazenda e justiça, favoraveis á abertura do credito de 10:000$000 para representação do Estado no Congresso de Geographia em Bello Horizonte; das commissões de guarda da Constituição e justiça, favoraveis as emendas apresentadas ao projecto n. 2.294, pelo Sr. Eloy de Andrade; e das commissões da guarda da Constituição e fazenda opinando para que sejam pedidas informações ao governo sobre o requerimento do capitão reformado, João Chrisostomo do Nascimento.

SEM NUMERO PARA AS VOTAÇÕES!

O SENADO OUVIU IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO SR. SOARES DOS SANTOS

SOBRE A CONSTRUCÇÃO DE UM PALACIO PARA O CONGRESSO NACIONAL

Conforme o regimento, no que respeita á hora, o Sr. Azeredo, assumindo a presidencia, deu inicio aos trabalhos.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e, na hora destinada ao expediente, o Sr. Mendes de Almeida occupou a tribuna, para reclamar da mesa o facto do seu ultimo discurso, publicado no "Diario do Congresso", ter saido cheio de incorrecções. Não convém fazel-o publicar novamente, observa S. Ex., porque isso traria despesa superflua para os cofres publicos. Reclama, porém, da mesa para que tal facto não se reproduza. E a mesa prometteu attender ao orador maranhense. O Sr. Abdias Neves apresentou um projecto, mandando contar em dobro o tempo dos officiaes inferiores e praças, durante o periodo de guerra, projecto esse que foi apoiado pelo Senado e enviado á commissão de constituição e diplomacia.

Passando-se á ordem do dia, nada se pondo fazer, pois ella constava sómente de votações e, não havendo numero para estas, foi suspensa a sessão.

Figurava em primeiro logar da ordem do dia a votação, em discussão unica, do requerimento n. 10, do Sr. Alfredo Ellis, autorisando a mesa do Senado a declarar á da Camara que sente não poder dar seu assentimento á proposta feita para a construcção de um palacio para o Congresso Nacional. Si esse requerimento fosse votado hoje o Sr. Soares dos Santos votaria pela sua approvação, enviando á mesa a seguinte declaração de voto:

"Declaro votar a favor do requerimento do Sr. senador Ellis, não tanto pela razão allegada no mesmo requerimento, mas porque entendo que a Camara dos Deputados já dispõe de um edificio que, mediante despesas relativamente pequenas, poderá servir perfeitamente para o funccionamento daquella casa do Congresso Nacional.

E' o meu modo de ver antigo que os dous ramos do poder legislativo devem funccionar em predios differentes, além de que as aperturas do Thesouro, no actual momento, deduzidas da má situação financeira do paiz, não determinariam a realisação do plano envolvido no convite da mesa da Camara, como não permittem que o Senado torne effectiva, desde já, a deliberação tomada de construir um palacio proprio para a sua installação.

Foi este o motivo que determinou a mudança da Camara para o edificio no qual ainda hoje ella está funccionando, convindo assignalar aqui que, estando eu no exercicio da presidencia daquella casa do Congresso, fui incumbido pelos meus collegas de conseguir o palacio Monroe tendo encontrado a maior facilidade por parte do então presidente da Republica, que desde logo poz á minha disposição o referido predio, como prova do seu respeito pela vontade dos representantes da Nação.

Presentemente, as mesmas difficuldades que exigiram a mudança da Camara estão indicando a conveniencia de ser desoccupado o actual edificio do Senado, que está imprestavel e ameaçando ruina.

Pensou-se, por isso, na construcção de um novo edificio; idéa mais tarde corporificada num projecto, que teve o assentimento dos senadores, ficando a mesa do Senado incumbida de entender-se com o actual Sr. presidente da Republica, para o fim de ser cedido o palacio Guanabara para que neste edificio ficasse funccionando provisoriamente o Senado, até que fossem terminadas as obras do palacio, que se pretende levantar.

Não sei em que sentido foi feito este accordo com o governo, mas confesso que feriu a minha susceptibilidade de representante da Nação uma declaração official de que o Senado iria occupar naquelle palacio os commodos julgados necessarios, ficando, porém, fechada a parte principal do edificio, por motivos que escapam ao meu conhecimento, como senador.

Estou certo de que não houve entendimento sobre a conveniencia de demorar-se o Senado neste predio, com o retardamento do plano de construcção do seu novo edificio e, entretanto, essa seria a solução que convinha, como conveio á Camara o edificio do Monroe, sendo por isso de lamentar si a mesa do Senado não puder influir para que o palacio Guanabara, actualmente sem utilidade definida, seja a casa dos senadores, evitando-se assim as despesas superfluas e descabidas que o projecto do futuro palacio poderá acarretar.

Este seria, de facto, o alvitre mais razoavel, que resguardaria o prestigio do Senado, sem contrariar o artigo 3º da Constituição da Republica.

Para este resultado eu me inclino, porque elle evitaria a creação de compromissos que a situação financeira do paiz, difficilmente poderá supportar.

O que não quer dizer que deva ser adiada, egualmente, a construcção do palacio da Justiça, ou, ainda, que seja mandada cancellar a divida contrahida no Thesouro com a construcção da Escola de Medicina desta capital, ou que possa ser negada a verba pedida para os concertos do palacio Itamaraty, muito embora não tenha chegado ao meu conhecimento o laudo dos peritos encarregados de julgar da necessidade e urgencia dessas obras.

Sala das sessões, 27 de agosto de 1919."

O fogareiro virou e o fogo pegou-lhe ás vestes

A Maria do Carmo Araujo, á tarde, em sua residencia, á rua Villar n. 90, aquecia agua em um fogareiro. De repente, devido a um descuido, o fogareiro virou e o fogo attingiu as vestes de Maria, que ficou bastante queimada, tendo sido soccorrida pela Assistencia e depois levada para a Santa Casa. Maria é parda, de 16 annos e solteira.

GARAGE OFFICIAL OU PARTICULAR?

O Sr. prefeito viu e não gostou

O Sr. Sá Freire visitou a garage da Directoria de Obras e Viação, onde encontrou, em reparos, um automovel particular. O Sr. prefeito não gostou e não escondeu o desagrado deante desse abuso, havendo feito recommendações severas para que não mais se reproduzam factos identicos. O proprietario do automovel alludido terá que pagar os respectivos concertos. O Sr. prefeito ordenou mais remover o engenheiro encarregado da garage e abrir, a respeito, um inquerito administrativo.

O ALGODÃO

O mercado desse producto funccionou hoje novamente frouxo, com os preços na baixa. Desceram os sertões a 35$ e 36$, as primeiras sortes a 33$ e 34$ e os medianos a 32$ e 33$ por 10 kilos. Entraram 131 fardos e sairam 480, sendo o "stock" de 43.782 ditos.

O director de Instrucção no Orsina da Fonseca

O Sr. director da Instrucção esteve hoje no Internato Orsina da Fonseca, visitando as alumnas que se acham enfermas. O estado sanitario do estabelecimento é bom.

AINDA O CASO DO VELHO LYRICO

As acções Tolentino-Sant'Anna

O DR. RAUL MARTINS JURA SUSPEIÇÃO

Decidindo o incidente havido na audiencia do Dr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal, de 25 do corrente, incidente esse levantado pelo Dr. Oscar de Sant'Anna, e relativo á acção ordinaria de petição de herança e nullidade do testamento do commendador Bartholomeu Corrêa da Silva, proposta pelo advogado Dr. Nicolão Tolentino, exarou hoje esse juiz o seguinte despacho, que resumimos:

"Segundo não só a lei, como a jurisprudencia e a doutrina, o juiz não tem a faculdade de negar a citação inicial pedida á propositura de uma acção ordinaria, por mais extravagantes que sejam os seus fundamentos. Cabe exclusivamente á parte citada allegar o que entender em defesa contra ella e por dous unicos modos, nos prasos e fórmas expressamente determinados em lei — a excepção ou a contestação. O juiz deve unicamente se pronunciar sobre os fundamentos do pedido, afinal, depois da discussão e prova regulares do processo. A acção pode ter mesmo directamente, por fim, como allega o advogado reclamante, a annullação de decisão do Supremo Tribunal Federal.

Constituirá assim uma verdadeira acção rescisoria, sem que seja incompetente este juizo para o processo, conforme tem decidido esse Tribunal.

Assim procedi no caso presente, como na acção anterior a que se refere tão acrimoniosamente o referido advogado."

Passa em seguida S. Ex. a fazer considerações sobre o processo dessa acção e conclue que, "apezar de gratuita, a attitude assumida pelo advogado reclamante contra mim, fazendo entrever amisade ou inimisade por uma ou outra parte ou particular interesse na causa, sou forçado a me dar, como me dou, por suspeito."

Um "caso" na magistratura da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Pedro Chaves, juiz municipal, assumiu o exercicio do juizo de direito da 1ª Vara, vago com a passagem do Dr. Velloso para desembargador. O juiz da 2ª Vara, Dr. Luciano Lima, publicou hoje uma nota no "Minas Geraes", dizendo ter assumido tambem aquelle mesmo cargo, fundamentando-se em varias leis que cita.

AFINAL!

A Superintendencia da Limpeza Publica começou a fazer, hoje, a remoção do entulho do incendio havido nas Docas Pedro II.

O ministro da Justiça quer o Deposito Publico num proprio nacional

O Sr. ministro da Justiça pediu providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de ser posto á disposição do Ministerio da Justiça um proprio nacional, onde possa ser installado o Deposito Publico, afim do governo fazer uma economia annual de 18:000$, por dispensar assim o aluguel do predio em que está situado actualmente.

PEDINDO PERDÃO

O Sr. ministro da Justiça transmittiu ao juiz competente o requerimento de Bertha Carrido, pedindo perdão do resto da pena a que foi condemnado seu filho Antonio Feliz Carrido.

Foi eleito o terceiro supplente de deputado da Junta Commercial

Na eleição de um supplente de deputado a Junta Commercial, realisada hoje, compareceram ás cinco mesas apenas 135 eleitores negociantes matriculados. Verificada a apuração, couberam ao Sr. Affonso Cesar Burlamaqui 152 votos e ao Sr. Braulio Martins 12 votos.

COMMUNICADOS

A GRIPPE NO ESTADO DO RIO

BARRA MANSA (Serviço especial d'"O Estado) — Tem dado aqui os melhores resultados, como meio preventivo e na cura da grippe o preparado denominado RHINAL.

Dr. José Chardinal

Gastão Guimarães, Aristides Guaraná Filho e Henrique de Brito e Cunha, commemorando a passagem do 4º anniversario do fallecimento do seu saudoso mestre e amigo Dr. JOSÉ CHARDINAL D'ARPENANS, fazem celebrar uma missa no altar-mór da egreja do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant, amanhã, 28 do corrente, ás 9 horas.

SEGUNDO CLICHE'

A PRIMEIRA REUNIÃO DA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO, EM WASHINGTON

Uma nota-convite do governo norte-americano ao Brasil

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu do Sr. embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo, a seguinte nota:

"Rio de Janeiro, Agosto 12 de 1919. — Sr. ministro — Em cumprimento de instrucções hoje recebidas por telegrapho, do meu governo, tenho a honra de transmittir, em nome do presidente dos Estados Unidos, o seguinte convite ao governo de V. Ex.:

"O presidente dos Estados Unidos, de accordo com as disposições da secção 13 do Tratado de Paz, assignado pelos poderes alliados e associados e a Allemanha, em Versailles, no dia 28 de junho de 1919, e ainda sob autoridade investida na sua pessoa, pelo Congresso dos Estados Unidos, pela presente convoca a primeira reunião da Conferencia Annual do Trabalho, descripta no dito tratado para 29 de outubro de 1919, em Washington, ao meio-dia. O governo dos Estados Unidos convida a cada nação já associada á organisação internacional do trabalho e ainda áquellas que, antes da data da inauguração da Conferencia venham a associar-se de conformidade com o artigo 389 do tratado — para enviarem seus delegados e outros representantes a Washington, afim de assistir a esta conferencia.

Prevaleço-me desta opportunidade para renovar a V. Ex. a segurança da minha mais alta e mais distincta consideração. — (A.) Edwin V. Morgan."

UMA NOVA JURISPRUDENCIA DO TRIBUNAL DE CONTAS

Não admitte mais recurso senão sobre tomadas de contas

Em sessão de hoje, da 1ª camara, o Tribunal de Contas decidiu que das suas decisões, quando o Tribunal institue exame e julgue da legalidade dos actos do governo, como fiscal da administração financeira, não cabe recurso para o mesmo Tribunal por parte dos interessados.

Esta decisão foi proferida no recurso de revisão interposto pelo telegraphista aposentado da E. F. Central do Brasil, Annibal Renato Cesar Burlamaqui, do acto do Tribunal que julgou illegal a apostilla feita em seu titulo de inactividade, para lhe ser abonada a gratificação addicional de 40 %.

SI NÃO PAGAREM LICENÇA, FECHE-SE-LHES A CASA!

UMA RECOMMENDAÇÃO ENERGICA DO PREFEITO AOS AGENTES MUNICIPAES

O Dr. Sá Freire fez expedir hoje aos agentes municipaes a seguinte circular:

"Tendo em vista o disposto nos paragraphos 1º e 2º do art. 100 do dec. n. 2.073, de 31 de dezembro de 1918, recommenda-vos o Sr. prefeito do Districto Federal que no dia subsequente ao praso do edital sobre o assumpto desses paragraphos, publicado pela Directoria Geral de Fazenda, por intermedio da 2ª Sub-Directoria, deveis agir conforme determina o paragrapho 2º citado, de modo a fazer cessar immediatamente o funccionamento de estabelecimentos commerciaes sem terem pago as respetivas licenças de negocios.

Recommenda-vos tambem o mesmo Sr. prefeito que sejam publicados diariamente os nomes das firmas punidas por essa falta, afim de que todos os agentes fiquem scientes da existencia dos mesmos e possam assim evitar que, como novos estabelecimentos, appareçam funccionando em seus districtos, sem o pagamento do debito já verificado nos districtos em que foram punidos."

REVISÃO DAS TARIFAS ADUANEIRAS

Alterações propostas pela commissão nas classes 4ª, 5ª e 6ª

Damos a seguir as alterações propostas pela commissão revisora das tarifas aduaneiras no projecto de revisão organisado pelo ex-ministro da Fazenda, Dr. Rivadavia Corrêa, relativamente ás classes 4ª, 5ª e 6ª:

Na classe 4ª, foram conservados no projecto, sem alteração, os artigos sobre azeites, banha, cera, colla ou gelatina, cotolene, guano, peixes não classificados, mariscos, ostras ou outros moluscos e ovas, sabão, sangue de boi ou de outros animaes, e toucinho salgado ou em salmoura. Foram alterados para 20 °|° a razão do xarque, para 40 °|° a de espermacete em bruto ou preparado, para 50 °|° a de velas de espermacete, para 50 °|° a do leite em conserva, para 20 °|° a das linguas, tripas, intestinos de vacca ou de porco, para 50 °|° a de manteiga de margarina e substitutos, para 50 °|° a dos queijos e para 50 °|° a do sebo em velas e purificado para pomada. Alteraram-se para 1$600 a taxa de salame e mortadella, para 3$ a dos extractos de carne, para 1$200 a de velas de espermacete, 1$500 a de manteiga de leite, para $060 a dos peixes seccos em salmoura ou frescos, inclusive o bacalhão frigorificado, exclusive o bacalhão secco e para $600 o do sebo em velas e purificado para pomada.

Na classe 5ª do projecto foram feitas as seguintes alterações: barbatana, $400; buzios, caurios e conchas, não classificados, $700; cascos e unhas de tartarugas, 6$; as esponjas foram subdivididas em finas 20$, ordinaria para limpeza de casas e semelhantes 4$, não especificados 10$; ossos, de siba, 1$; não classificado, $250; unhas de qualquer animal, $200; adereços de osso, bufalo ou galalith, 7$; de marfim, madreperola ou tartaruga, 35$; bocetas para rapé de osso, bufalo ou galalith, 4$; de marfim, madreperola, ou tartaruga e chifre, 20$; botões de marfim, madreperola, e tartaruga, 50 °|°; coral em vages, 5$; em outros, 20$; laminas em folhas de chifre ou vistas para lanternas e semelhantes, 1$500; de marfim, para desenho e semelhantes, 20$; leques de osso, bufalo, chifre ou galalith, 1$500; de marfim, madreperola ou tartaruga, 15$; lixa de peixe, $200; pentes de osso, bufalo, chifre ou galalith, 4$; de marfim, 20$; de tartaruga, 35$; varetas de barbatana para espartilhos, 3$; quaesquer outras obras não classificadas, de osso, bufalo ou galalith, 5$; de marfim, madreperola ou tartaruga, 30$; de conchas toscas com armação de cobre, 5$000.

Na classe 6ª (frutas) foram feitas as seguintes alterações: frutas, azeitonas de qualquer qualidade, castanhas, avelãs, cocos, nozes, amendoas, inclusive as descascadas ou pelladas, $100, 50 °|°; seccas ou passas de qualquer qualidade, $500...

DE EMBOSCADA

UM FALSARIO MORTO A TIROS DE REVÓLVER!

Foram presos dous dos indigitados criminosos

O Corpo de Segurança havia recebido um telegramma do 2º delegado auxiliar da policia mineira, pedindo a prisão, logo que aqui chegassem, de dous individuos que eram accusados, ou melhor, apontados como autores de um barbaro assassinato a tiros de revólver, crime esse praticado de emboscada e com o maior e mais revoltante sangue frio.

De posse desse aviso, o inspector de segurança, Sr. Julio Rodrigues, poz-se em investigações. A' tarde, quando desembarcavam na gare da Central, vindos de Minas, foram presos pelos agentes os indigitados assassinos, cujos nomes são — Belmiro José Pereira, rapaz forte, claro, de 28 annos presumiveis, e Francisco Candido de Almeida, pardo, typo de doente, e apparentando 30 annos. Não resistiram á prisão. Antes pelo contrario, seguiram logo para o Corpo. E, durante o trajecto da Central á Chefatura de Policia, todos os olhares se fixavam com curiosidade para um dos detidos. Que era? E' que Belmiro levava á mão, com todo o cuidado, uma gaiola de madeira contendo um filhote de onça. E quando o bicho, assim como quem pensava na vida, se movia de um lado para outro, então todo o mundo o olhava admirado, boquiaberto.

Entregues que foram ao inspector da Segurança Publica, os accusados começaram a ser interrogados sobre o crime brutal, cuja autoria lhes era attribuida. Negaram, porém, resolutamente qualquer autoria ou cumplicidade, que fosse, no caso. Belmiro, mais desembaraçado e mais vivo, declarou terem vindo ao Rio para que o Francisco tratasse de uma enfermidade renitente. Não têm nada com o crime. Emfim: os dous accusados falam de tal modo que chegam a parecer um casal de santos...

O crime a que se refere o longo telegramma recebido pelo inspector Sr. Julio Rodrigues occorrera no logar denominado Riacho, no municipio de Grão Mogol, Minas. Alli, em uma longa estrada, apparecera morto, com o corpo crivado de balas, um homem que se chamava Theodomiro Machado.

Ao que consta, o verdadeiro autor do assassinato é o individuo de nome Marçal de Oliveira, devendo Francisco e Belmiro serem cumplices.

Nada disso, porém, está perfeitamente apurado.

Soube tambem o inspector de segurança que o assassinado estava, lá em Minas, sendo processado por crime de moeda falsa e era interessado num negocio desse genero com outros sujeitos da sua egualia.

Si são os dous presos os verdadeiros criminosos ainda não é possivel saber-se.

Ambos vão ser remettidos para o referido Estado, cujas autoridades muito se empenham para a descoberta completa desse crime impressionante.

UM BOATO

O que o Sr. general Faro foi fazer no Cattete

Ha dias, um informante gracioso trouxe-nos o boato de um incidente havido entre o Sr. Dr. Pessoa de Queiroz, official de gabinete da presidencia da Republica, e uma alta patente do Exercito. Tanto quanto podiam os nossos esforços, nada apurámos que desse força á noticia. Hoje, o boato foi acceito por um vespertino; apenas, a alta patente passou a ser um tenente, commandante da guarda do palacio do Cattete. E a proposito ligou-se o facto á ida, hontem, á noite, do Sr. general Silva Faro no palacio do Cattete.

Com a declaração de que o "caso Pessoa de Queiroz" não era sinão uma invenção de algum desaffecto do secretario particular do presidente da Republica, soubemos que o Sr. general Silva Faro, commandante da região militar desta capital, foi convidado pelo Sr. Dr. Epitacio Pessoa para uma conferencia, afim de trocarem impressões sobre pontos do programma que o Sr. chefe da nação tem em vista executar para maior efficiencia do Exercito. E essa audiencia foi em caracter particular.

Modificações no Estado Maior da Armada

O capitão-tenente Octavio Mathias Costa, que servia como auxiliar da 4ª secção do Estado-Maior, foi designado para exercer o mesmo cargo na 1ª secção.

De auxiliar da 1ª secção foi exonerado o capitão-tenente José Franco Caldas e foi nomeado para a 4ª secção o official de egual patente José Hugo da Gama e Silva.

A FALTA DE RADIOGRAPHIA NOS NAVIOS DO LLOYD

O Sr. ministro da Marinha resolveu prorogar, por mais quatro mezes, o praso de tolerancia para que os navios do Lloyd, que ainda no têm installações radiotelegraphicas, possam trafegar.

O RECURSO DO GERENTE DA CAIXA ECONOMICA

O Sr. Homero Baptista não tomou conhecimento

O Sr. ministro da Fazenda resolveu proferir o seguinte despacho no recurso interposto pelo Dr. Horacio Ribeiro da Silva do acto do conselho administrativo da Caixa Economica desta capital, que o suspendeu por 60 dias das funcções de gerente do mesmo estabelecimento:

"Deixo de tomar conhecimento, por não ser admissivel recurso dos actos do conselho administrativo."

OS SOCCORROS URGENTES NOS SUBURBIOS

O posto do Meyer não será installado!

Não será installado o posto da Assistencia construido no Meyer. E' pensamento do Sr. Sá Freire fazer ali um deposito de ambulancias apropriadas ao trafego nas ruas dos suburbios. Installado alli esse deposito e tendo que acudir a algum chamado na zona suburbana, onde o calçamento ou é antigo ou não existe mesmo, o auto deixará, como até aqui, o posto da Central, em direcção ao do Meyer. Ahi o medico e seus auxiliares se transportarão para a ambulancia de tracção animal, proseguindo viagem. Para aviso da partida do posto central da ambulancia o Sr. Sá Freire vae mandar collocar um telephone de ligação directa e exclusiva ao posto do Meyer.

A' procura de dous menores desapparecidos

A policia e o Corpo de Segurança andam á procura de dous menores que, sem mais nem menos, desappareceram. São elles Luiz de 8 annos, filho de Antonio Madolo, e Antonia da Silva, de 16 annos, cunhada do Sr. Cesar Bernardino da Costa, residente á rua São Francisco Xavier n. 311.

DESPACHO COLLECTIVO

MINISTERIO DA FAZENDA

Nomeando:

O Dr. José Cardoso de Almeida para o cargo de presidente do Banco do Brasil, e o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy José da Rocha Teixeira para identico logar na Alfandega de Aracaju'.

Sanccionando a resolução legislativa que approva a Convenção Internacional para a unificação do direito relativo á letra de cambio e á nota promissoria, celebrado em Haya em 23 de julho de 1912 e dando outras providencias. Este decreto foi tambem referendado pelo ministro do Exterior.

Assignando mensagens ao Congresso Nacional sobre a necessidade de abertura dos creditos de 76:551$800, 32:749$624 e........ 10:364$280, para pagamentos devidos em virtude de sentenças judiciarias, respectivamente a D. Maria Constança Ferreira Jacques, Nascimento & Irmão e D. Antonietta Araripe.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Concedendo accrescimo de vencimentos, de 10 °|°, ao Dr. Henrique Roxo, professor substituto da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e de 5 °|° ao Dr. Domingos José da Cunha e Silva, professor cathedratico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro;

Abrindo o credito de 114:580$674, supplementar á verba 15ª do art. 2º da lei 3.674, de 7 de janeiro de 1919.

MINISTERIO DA GUERRA

Nomeando o general Cypriano Ferreira, inspector de cavallaria;

Concedendo troca de corpos, entre si, aos capitães de infantaria Abel Fontoura, da 3º do 9º, e Jonathas Dias da Rocha, ajudante do 1º;

Reformando: o coronel de infantaria José da Silva Rosa; o capitão graduado dentista Jayme Sardinha e o 1º sargento do 54º de caçadores Adolpho Carmo Silva; e o cabo de esquadra do 5º de trem Renovato Chagas;

Concedendo: medalhas militares a varios officiaes e praças do Exercito;

Accrescimos de vencimentos: de 40 °|°, ao general Democrito Ferreira Silva, professor em disponibilidade da extincta Escola Militar de Porto Alegre; de 10 °|°, 20 °|° e 33 °|°, ao professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro Manoel Teixeira Rocha;

Classificando no 63º de caçadores, o major de infantaria Arthur Coelho de Souza;

Abrindo o credito de 1.597:866$531 para pagamento de transporte de tropas, bagagens e outras despesas do exercicio de 1918;

Nomeando o general Celestino Alves Bastos para inspector da arma de artilharia e exonerando-o de inspector de infantaria.

Transferindo:

Na engenharia: o major Arthur Xavier Moreira do 5º para o quadro supplementar; os capitães Guilhermino Baeta de Faria, da 1ª do 2º para a companhia de aviação; Amaro Rocha, de ajudante do 3º para a 3ª do 4º; Raul Brandão Mello, desta para ajudante do 4º; e Julio Horta Barbosa, da 3ª do 6º para a 2ª do 5º.

Na artilharia: o coronel Estanislão Pamplona, do quadro supplementar para o 11º regimento; os tenentes-coroneis Alfredo Teixeira Severo, do 7º para o 1º de montanha; Paulino Freitag, deste para fiscal daquelle; Tito Oliveira Ramos, do quadro supplementar para o 11º, como fiscal; e Octavio José de Alencastro, do quadro supplementar para o 2º a cavallo; do quadro ordinario para o supplementar, o coronel Francisco de Alencastro Araujo, tenentes-coroneis Archimino Armando e José Aranha da Silva; major Abrilino Bandeira e o capitão Alberto da Cunha Pitta;

Na infantaria: os capitães Fausto Menezes Doria, da 1ª do 37º para a 1ª do 61º de caçadores; Romão Silva Pereira, da 2ª do 37º para a 2ª do 61º de caçadores; Vieira Ferreira, da 3ª do 37º para a 3ª do 61 de caçadores; Miguel Macedo, para a 2ª do 62º; Alfredo Lourival Menna, da 2ª do 24º para o serviço de ordens da 1ª brigada; Cassio Souza, da 3ª do 21º para ajudante do 2º; Mario Silva Freitas, deste para identico cargo no 9º, e João Pio Pereira, deste para a 3ª do 21º.

A LIGA DO COMMERCIO REUNIDA

Reuniu-se, hoje, a directoria da Liga do Commercio, tendo o Sr. Alfredo Ferreira, presidente, ao entrar a ordem do dia salientado a satisfação com que o commercio recebeu o acto do Sr. ministro da Fazenda confiando a dous competentes funccionarios aduaneiros a missão de alterar a tarifa em vigor, e do exame rapido feito nas tres classes da tarifa, pareceu-lhe que o intuito da commissão revisora, tem sido o de alterar quasi todas as taxas dos diversos artigos da tarifa em vigor, resultando deste criterio, abatimentos insignificantes, que não attingem o fim que o governo tem em vista, que é de um lado, com a diminuição de direitos, augmentar a importação, e de outro, tornar aquelles artigos mais baratos, beneficiando assim o consumidor. Pareceu-lhe, entretanto, salientou ainda o Sr. Ferreira, salvo melhor juizo, que o criterio a adoptar, seria o de fazer-se diminuição sensivel de taxa dos artigos da tarifa que estão realmente altamente tarifados, reducções estas que dessem o resultado desejado, e por outro lado manter e até elevar as taxas de muitos artigos que possam ainda supportar uma elevação. Terminou designando os Srs. Gomes da Cruz, e Camacho Filho para, tendo em vista o estudo comparativo feito pela secretaria da liga, entre as taxas da tarifa em vigor e as novas taxas propostas pela commissão revisora e as reclamações que receberem das partes interessadas, elaborarem as observações que sobre o assumpto tenham de ser encaminhadas aos poderes competentes.

O Sr. Camacho Filho, pedindo a palavra, chamou a attenção dos seus collegas para os commentarios que tem despertado no estrangeiro o novo regulamento sobre facturas consulares, que deverá entrar em execução em Outubro proximo, commentarios esses que acabam de ser formulados de uma maneira bem frisante, em um discurso feito no banquete offerecido, em Londres, á nossa delegação commercial e industrial, que se acha naquella cidade, por um illustre representante do commercio inglez. Nestas condições, disse mais o Sr. Camacho, julga ser de inteira conveniencia para os interesses da nação, que o governo, attendendo ao pedido da liga, addiasse a execução do referido regulamento até 31 de dezembro vindouro, dando assim tempo ao Congresso Nacional para, tomando em consideração as reclamações que lhe têm sido dirigidas, resolver em definitivo.

O Sr. Souza Lima tratou longamente da crise de transporte maritimo e terrestre que vem, ha longos mezes, atrophiando o movimento commercial e impedindo o descongestionamento dos centros productores, facto esse que concorre directamente para o encarecimento da vida, terminando por declarar que fazia votos para que não só o governo Federal como os dos demais Estados da União imitassem o gesto do presidente de S. Paulo, tomando em relação á zona servida pela E. de F. Sorocabana.

Antes de encerrar a sessão, o presidente communicou que só tardiamente chegou ás suas mãos o convite da Associação Commercial para uma conferencia, cujo assumpto ignora, com o Sr. prefeito, e por esse motivo deixou de comparecer, pessoalmente, á referida conferencia.

O "Barroso" vae buscar o destacamento da Trindade

O cruzador "Barroso" parte, amanhã, com destino a Trindade, afim de trazer para esta capital o pessoal e o material do destacamento de marinha, que alli existia durante o periodo da guerra.

O PROXIMO ORÇAMENTO MUNICIPAL

O QUE FOI A REUNIÃO DE HOJE, NA PREFEITURA

O Dr. Sá Freire, prefeito do Districto Federal, convidou, como noticiámos em nosso 1º cliché, para uma reunião no palacio da Prefeitura os representantes das associações industriaes e commerciantes. Acudindo ao convite, compareceram os Srs. Dias Tavares, João Reynaldo e Herbert Moses, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, Galeno Gomes, pelo Centro de Café, J. de Souza, pela Liga do Commercio, M. J. Machado, pela União dos Varejistas, Cunha Braz, pelo Centro de Cereaes, e Luiz Lopes, pelo Centro de Commercio e Industria. Dando inicio á conferencia, o Dr. prefeito disse que havia provocado a reunião porque estava elaborando os seus trabalhos sobre o orçamento municipal do anno vindouro e como se deparasse na contingencia de ter de oppôr alguns augmentos de taxas, entendeu que antes de qualquer iniciativa ou resolução devia ouvir os conselhos e suggestões dos contribuintes dos cofres municipaes, por intermedio das associações de classe. Pensava que em tal procedimento estava a verdadeira pratica do regimen democratico.

Entrando depois no assumpto principal da conferencia, foram aventadas diversas idéas e, por ultimo, ficou assentado que, dentro do menor praso, as diversas associações offerecessem as suas suggestões, para que o Dr. prefeito as possa apropriar, como fôr conveniente, á economia do Districto.

Ao encerrar a reunião, que correu na maior cordialidade, os Srs. representantes das associações presentes prometteram prestar ao Dr. prefeito todo o apoio possivel á sua administração e aos intuitos que tem de, com equidade e justiça, augmentar, tanto quanto possivel, as rendas municipaes, visando equilibrar as suas finanças sem prejuizo dos serviços e melhoramentos da cidade.

OS ADDIDOS MILITARES ARGENTINOS VISITARAM O 1º E O 13º DE CAALLARIA

O Sr. coronel Juan R. Alvelo, addido militar argentino, acompanhado do commandante Horacio Esquivel, official da Marinha argentina, visitou hoje, á tarde, os quarteis do 1º e do 13º de cavallaria, na avenida Pedro Ivo.

No quartel do 1º foram aquelles militares recebidos pelo tenente-coronel Isidoro Dias Lopes, commandante, e pela officialidade, percorrendo todas as dependencias do quartel, assistindo depois aos exercicios dos recrutas no pateo do regimento. Os dous hospedes não calaram as impressões excellentes recebidas do exercicio executado pelas praças da veterana unidade do nosso Exercito. De facto, os exercicios de cavallaria foram muito interessantes, tendo os soldados feito saltos difficeis e perigosos.

Depois foi servido champagne aos dous visitantes, falando por essa occasião em nome da officialidade o commandante, que agradeceu a honra da visita. Em resposta o Sr. coronel Alvelo declarou levar a melhor impressão dessa primeira visita que fez aos quarteis do Exercito brasileiro. Teve referencias muito lisonjeiras para a organisação que poude observar e ao bom apparelhamento notado.

A' saida foram os dous officiaes argentinos acompanhados até o portão por toda a officialidade, dahi seguindo para o 13º, onde o commandante e a officialidade os aguardavam. Ahi, tendo percorrido as installações, assistiram a exercicios de combate, esgrima, etc., pelas praças do regimento. Os visitantes examinaram, por fim, o equipamento, que louvaram, a alimentação, os alojamentos, as camas, os enxovaes, minuciosamente, em companhia do coronel Velloso Pederneiras.

A' saida, mais tarde, os dous militares argentinos tiveram palavras de louvor e admiração pela ordem e pela superioridade que observaram nos dous quarteis.

CONTINÚA A CONTRADANSA NA POLICIA

Nomeações, substituições e exonerações

O chefe de policia assignou á tarde os seguintes actos: exonerando, a pedido, o bacharel Raymundo Brazilino da Fonseca, 1º supplente de delegado do 20º districto; transferindo os supplentes de delegado bacharel Ernani de Souza Carvalho, do 26º para o 20º, onde assumirá o exercicio; Jayme Lage, 3º do 11º para o 20º, e Zoroastro Amador de Vasconcellos, deste para aquelle.

Foi apprehendido mais um apparelho radiotelegraphico

Na casa n. 155 da rua dos Andradas, residencia do Sr. Alberto Alves Matheus, foi, á tarde, apprehendido por agentes de segurança um apparelho de radiotelegraphia.

Essa apprehensão foi feita em consequencia de uma denuncia á policia. O apparelho estava perfeitamente installado naquelle predio, funccionando bem. Interrogado a respeito, o Sr. Alberto declarou que, de facto, fôra elle o installador e que o apparelho radiotelegraphico elle o tinha apenas para estudos...

Foi aberto inquerito.

AS QUESTÕES DE LIMITES INTERESTADUAES

A sessão hoje realisada, na Conferencia dos Delegados dos Estados, foi uma das mais trabalhosas.

As delegações de Minas e Bahia apresentaram á mesa o convenio que assignaram, fixando a linha divisoria entre os dous Estados, resolvendo assim amigavelmente um dos mais importantes litigios capazes de produzir graves attritos futuros. O termo do convenio, lido pelo Sr. Dr. Braz do Amaral, delegado da Bahia, contém o traçado de toda a extensa linha fronteiriça, desde o Carinhanha até a fronteira com o Espirito Santo. E' um trabalho de excepcional relevancia, que a Conferencia applaudiu calorosamente.

Por proposta do Sr. professor Basilio de Magalhães, representante do Instituto Historico, a Conferencia approvou um voto de louvor ás delegações de Minas e Bahia, pela feliz solução que conseguiram dar ao secular litigio.

O Sr. Dr. Pedro Celso, delegado pernambucano, expoz os trabalhos que tem realisado com as delegações da Parahyba, Ceará e Alagoas. Com este ultimo já foi assignado o convenio: com os dous primeiros o accordo está prestes a ser assignado.

O Sr. coronel Ivo do Prado, de Sergipe, e Braz do Amaral fizeram amplas declarações referentes ao encaminhamento da solução da questão entre Bahia e Sergipe.

Segundo declaração do Sr. Tavares Cavalcante, delegado da Parahyba do Norte, é provavel que na proxima sessão seja apresentado o convenio desse Estado com o Rio Grande do Norte.

A conferencia reune-se novamente em sessão plena, depois de amanhã, 29 do corrente.

Intimação a um fiel da thesouraria da Central

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica resolveu fixar o praso de 30 dias para que o fiel da thesouraria da E. F. Central do Brasil, Adherbal Borges Monteiro, apresente attestado de fiador, cabendo ao director da Central suspender o responsavel, si este não attender á intimação.

Norma Talmadge

Stuart Holmes

COMMUNICADOS

Adriano da Costa Ferreira Dias

A. Costa & C., reconhecidos a todos os seus amigos e freguezes por terem acompanhado o corpo de seu socio e amigo ADRIANO DA COSTA FERREIRA DIAS, vêm agradecer-lhes essa piedosa homenagem, e ao mesmo tempo os convidam para assistir á missa do setimo dia, a celebrar-se sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 ½ horas, na egreja de São Francisco de Paula, e por esse caridoso acto de religião lhes tributam seu eterno reconhecimento.

Adriano da Costa Ferreira Dias

Isaac Adriano da Costa Ferreira Dias, sua esposa e filho, compungidos pelo fallecimento de seu inesquecivel irmão e verdadeiro amigo ADRIANO DA COSTA FERREIRA DIAS, agradecem a seus parentes e amigos ter acompanhado o seu corpo ao ultimo descanso e de novo os convidam para a missa de setimo dia, que será celebrada sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente agradecidos por este acto de religião.

Adriano da Costa Ferreira Dias

Emilia Torres da Costa Ferreira Dias e seus filhos, Isaac Adriano da Costa Ferreira Dias e familia, Antonio da Costa Torres e senhora, Joaquim Corrêa Marques e filhos, Manoel Alves d'Oliveira Lopes e familia (ausentes), Miguel Arthur Lopes e familia, Julio Corrêa Marques e familia e A. Costa & C., agradecem reconhecidos a todos os parentes e amigos terem acompanhado os restos mortaes de seu sempre lembrado e extremoso esposo, pae, irmão, genro, cunhado e tio ADRIANO DA COSTA FERREIRA DIAS, e de novo os convidam para assistir á missa do 7º dia que se rezará sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam summamente agradecidos.

D. Joanna Pereira Raposo

1º anniversario de seu fallecimento

Evaristo de Almeida Raposo e filha, Manoel José Pereira e familia, Gregorio de Almeida Raposo e familia (ausentes), Francisco de Almeida Raposo, José P. Guedes dos Santos e familia, Pedro Pereira e familia, José A. Campos e familia e Mozart Lago e familia fazem celebrar a missa do primeiro anniversario do fallecimento de sua nunca esquecida e idolatrada esposa, mãe, filha, nora, sobrinha, irmã e cunhada D. JOANNA PEREIRA RAPOSO, quinta-feira, 28 de agosto, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo.

Coronel Alfredo Godofredo d'Araujo

Viuva Carolina da Costa Araujo, filhos, genros, noras e netos, ignorando a residencia de muitos amigos que acompanharam na sua dôr, pela perda do seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô coronel ALFREDO GODOFREDO D'ARAUJO, e que assistiram á missa do setimo dia, confessam-se gratos por estas homenagens prestadas ao nosso pranteado finado.

Depois de pescado, quasi perde o peixe

João da Silva Caetano, casado apenas ha alguns mezes, notou que sua esposa andava triste e aborrecida: indagando a razão, ella disse-lhe: — Quando eu era solteira, meus paes me faziam todas as vontades, e tu mesmo, antes de nos casarmos, me davas tantos presentes, e agora não me dás nenhum. — Oh! menina, já viste um pescador dar isca ao peixe depois de o ter apanhado? Ora essa! E' boa!! Não sabes que um peixe [illegible] pode se soltar e ser apanhado por outro!... O marido, que não esperava por esta resposta, respondeu-lhe: — Tens razão, filhinha, dize-me qual é o teu desejo. — Quero apenas uma elegante capa de borracha da fabrica de H. Sehayé, d'avenida Gomes Freire, dezenove e o Sr. Caetano não teve outro remedio sinão comprar-lhe mesmo uma capa.

Homenagem á classe medica do Rio de Janeiro

A commissão promotora do festival que se vae realisar amanhã, no Restaurant Assyrio, das 4 horas da tarde ás 9 horas da noite, de que fazem parte as senhoritas Honorina Perdigão, Yedda Chiabotto, Nair Brasil, Ruth e Maria Luiza Perdigão, Ilda Schiefler, Dora Ferreira Guimarães e Adelaide Monteiro da Silva, pede-nos que tornemos publico que o producto dessa festa reverterá em beneficio do Orphanato Dr. Carlos Costa, installado no predio da rua D. Adelaide n. 136, no Meyer, onde já estão abrigadas para mais de 16 creancinhas, remanescentes da horrivel epidemia da grippe.

Tem essa festa dupla significação: homenageando a classe medica, as suas organisadoras prestam carinhosa homenagem á memoria do Dr. Carlos Costa, que se dedicou á santa causa da infancia, principalmente da infancia desvalida.

Os bilhetes para essa festa acham-se á venda nas seguintes casas: Expresso Niemeyer, avenida Rio Branco n. 122; joalheria Hugo Brill, avenida Rio Branco n. 112; restaurant Heim, rua da Assembléa n. 115; perfumaria Paulino Gomes, avenida Rio Branco n. 148. Todas as pessoas que tiveram a gentileza de acceitar os bilhetes que lhe foram enviados pela commissão, poderão deixar as importancias em uma dessas casas.

Uma greve revolucionaria no Cairo

LONDRES, 27 (A. A.) — Telegrammas do Cairo, publicados pelo "Times", dizem que continúa a parede dos empregados dos bondes, não havendo duvida sobre o facto de virem do exterior os fundos que servem para mantel-a. Numerosos agitadores estão empregando os seus esforços junto aos empregados das companhias de gaz e das aguas correntes para que estes tambem abandonem o trabalho, adherindo á parede da companhia de bondes. O movimento syndicalista é dirigido, apparentemente, pelo italiano Pizzuto, que publica boletins expondo os progressos que fazem as suas idéas.

A imprensa local continúa criticando severamente as declarações do Grande Muphti contra o bolshevikismo, systema elogiado em numerosos artigos e telegrammas.

Um menor colhido e morto por um trem

Pela manhã, o menor Francisco Perrone, com 10 annos, filho de José Perrone, morador á rua Paranhos 64, na estação da Penha, quando atravessava o leito da linha, na estação de Ramos, foi apanhado por um trem, ficando em estado horrivel.

Transportado, no mesmo trem, para a estação de Praia Formosa, afim de receber os soccorros da Assistencia, falleceu ao chegar a essa estação.

Seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

ERZBERGER ESTÁ VERANEANDO

PARIS, 27 (Havas) — Informam de Zurich que o Sr. Erzberger, ministro das Finanças da Allemanha, chegou a Saint-Moritz.

"La Nacion" não foi vendida a lord Northcliffe

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — "La Nacion" publica um carta aberta do Dr. Jorge Mitre, dirigida ao director da revista "Buenos Aires", desmentindo a noticia publicada por esta revista, de que o jornal "La Nacion" fôra vendido a lord Northcliffe, proprietario do "The Times", de Londres.

"...E' o succo!" A Typographia Americana, de Petropolis, continúa publicando o semanario independente intitulado "...E' o succo!", que, além da capa, sempre illustrada com figuras em destaque na sociedade serrana, trata de varios assumptos que interessam á população local.

"D. Quixote" Alegre semanario, defensor perpetuo do Riso, eis que surge mais uma vez na arena da vida, o já famoso "D. Quixote". Bem trabalhado, redigido e illustrado, será, sem duvida, lido por toda a immensa legião dos apreciadores do "sal" fino e sem mistura picante.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram: de Buenos Aires, o vapor nacional "Jacuby", com carregamento de trigo, consignado á Companhia Commercio e Navegação; de Southampton, o hiate "Meteor", com 46 passageiros, para o Rio e 217 em transito; de Southerland, o vapor nacional "America", com carregamento de varios generos consignados a Ernesto S. Fontes & C.; de Bahia Blanca, o vapor norte-americano "Isenti", com carregamento de trigo; de Londres, o vapor inglez "Sidders", com carregamento de varios generos; de Nova York, o paquete inglez "Saint Bede", com carregamento de varios generos, e de Porto Alegre, o paquete nacional "Itaberá", com 75 passageiros para o Rio e 17 em transito.

Obtiveram passe de saida: para São Francisco do Sul, a barca norueguesa "Baunen"; para Rosario de Santa Fé, o vapor nacional "Victoria"; para Montevidéo, o vapor inglez "Regent", e para Rosario de Santa Fé o vapor inglez "Grampees".

Fallecimento na Bahia

S. SALVADOR, 27 (A. A.) — Falleceu hontem, nesta capital, o Sr. Alfredo Augusto Villa Flor, fiel da Caixa Economica Federal.

Homenagem a Carlos Peixoto Filho

No proximo dia 29, 2º anniversario da morte de Carlos Peixoto Filho, a Associação dos Academicos Mineiros irá ao seu tumulo, levar-lhe flores.

Usará da palavra o deputado mineiro, Dr. Fausto Ferraz. A' hora da romaria será, brevemente marcada.

OS CIGARROS "29"

A Companhia Nacional de Tabacos, manufactureira de fumos, cigarros e charutos, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 124, acaba de lançar no mercado uma nova marca de cigarros, "29", enviando-nos uma caixa dos mesmos, como excellente amostra, gentileza essa que agradecemos.

Uma do Guimarães!

O crioulo Francisco Guimarães queria fazer as suas compras, mas a respeito de pagamento não desejava nem ouvir falar. E assim foi. Procurou para isso o armarinho da turca Joanna Saloman, á estrada Marechal Rangel n. 68, em Madureira, e fez umas compras na importancia de 79$800. Quando apanhou a dona da casa distrahida, pegou no embrulho e fugiu. Guimarães, sendo perseguido pela propria dona do armarinho e populares, foi preso e entregue ás autoridades do 23º districto.

O caso passou-se, hoje, pela manhã.

"JORNAL DAS MOÇAS"

Leoncio Corrêa, o fino e conhecido poeta e homem de letras, escreveu especialmente para o "Jornal das Moças" o lindo soneto "A SUA PASSAGEM", verdadeiro mimo de arte e belleza, illustrado por Alberto Lima. A capa é a tres cores e traz o cliché da senhorita Marietta Moreira.

No texto, entre outros trabalhos, vem um empolgante conto do conhecido escriptor hespanhol Eduardo Zamacois, "IRONIAS", traduzido e illustrado por A. Kreisler; "O ALMOFADINHA", chronica ferina, escripta por conhecido e acatado jornalista paulista que se esconde sob o pseudonymo de Aristophanes, artigo esse que deve ser lido por todos, tal a finura e o verdadeiro ferro em braza com que são analysados os desfrutaveis mocinhos da Avenida. Storni, o querido artista do lapis, foi felicissimo nas duas "charges" deste numero. Uma é a critica sobre os "blassés" que se postam á porta do Club de Engenharia a atirar graçolas ás senhoras que passam; outra refere-se á falta de humanidade dos patrões industriaes com as miseras operarias, sem que os poderes publicos se resolvam a defender os sagrados direitos dessa pobre gente. Na parte photographica encontram-se ainda grupos de normalistas, instantaneos tomados no Jockey-Club, na ultima corrida; enlace Gomes de Paiva-José Telles, secção theatral, modas, musica, paginas de bordados, etc., etc., e a continuação dos romances: "Gaspard", de Renée Benjamin, e "Virgem dos campos", de Viriato Corrêa. Tal é o numero do popular semanario "Jornal das Moças", a ser dado á publicidade amanhã, anciosamente esperado pelo publico desta capital.

QUEM PERDEU? Acha-se em nossa redacção, afim de ser restituida a seu dono, uma chavinha e argola, achada hontem num bonde da rua Chile.

— Da Casa Carvalho enviaram-nos uma caderneta da Caixa Economica, que foi ali encontrada.

— O Sr. Alvaro B. da Cunha entregou-nos uma argola com algumas chaves, encontrada na rua do Ouvidor.

Consultorio medico

E. de C. A. S. T. R. O. (Rio) — Com essas lesões que tem, o amigo nem siquer deve pensar em tomar o 914. Para o seu caso o tratamento aconselhavel e até indispensavel é o mercurial (injecções intra-musculares de aluetina, lycto-soro, etc.), tratamento este que deve ser longamente continuado com pequenas pausas. Além desse remedio é necessario que tome iodeto de potassio (xarope de La Roze, por exemplo), na dose de uma colher de sobremesa, ás refeições.

A. P. W. (Bello Horizonte) — Tenho a impressão de que tudo isso que a afflige, senhorita, seja devido á impureza de sangue e é sem duvida por isso que, não tendo até agora tratado directamente a causa de seus males, os remedios que tem tomado têm ficado sem effeito. Poderia dar-lhe o conselho de mandar fazer uma reacção de Wasserman, mas ainda que ella resultasse negativa, ficaria de pé a minha supposição. De modo que acho bom que tome umas injecções mercuriaes (aluetina, por exemplo), além de gottas physiologicas Silva Araujo, na dose de dez a quinze gottas (começando por dez e augmentando uma por dia até quinze) num pouco de agua, antes das principaes refeições.

P. O. R. Q. U. E. — Não é possivel indicar-se um tratamento e muito menos o melhor tratamento para a anomalia de que se queixa o amigo, pois sendo esta capaz de manifestar-se, em virtude de varias causas, a medicação ha de dirigir-se contra a causa encontrada em cada caso. Essas causas são: lesões resultantes de antigos males locaes, certas molestias geraes, molestias nervosas, etc. Ha, entretanto, meios auxiliares que podem ser applicados em quasi todos os casos, como duchas frias locaes e geraes e tonicos, como os que se contêm nas injecções de nevrosthenyl Granado, neurocleina Werneck, etc.

DR. AGAPITO DE LIMA

Da Platéa

PRIMEIRAS

"Folha corrida", no Recreio

Um espectaculo bom, honesto, offereceu-nos, hontem, a companhia Mattos Ruas, no Recreio. A revista "Folha corrida", a nova peça exhibida pela sympathica "troupe" portugueza, é interessante e o que de muito local que varias de suas criticas contêm é de sobra compensado pelos numeros de fantasia e outros de facil comprehensão á platéa. [illegible]

Festa artistica de Henrique Ramos

Faz, amanhã, a sua festa artistica, no Lyrico, o barytono Enrique Ramos, elemento de destaque do elenco da companhia Esperanza Iris. [illegible] a representação da opereta "Sangue de artista" e um acto de concerto com os seguintes numeros: 1º. A aria "Celeste Aida", pelo tenor Francisco Pozo; 2º. Bailados artisticos, pelas primeiras bailarinas irmãs Curio; 3º. Zozsico, intitulado Tristes Amores, escripto expressamente para o beneficiado pelo maestro Muguerza; 4º. Monologo, pelo actor Galeno; 5º. Quartetto da zarzuella "Marina", pela actriz Lola Rosel, tenor Pozo, Baena e o beneficiado, terminando o espectaculo por uns "couplets" ditos pela actriz Esperanza Iris.

Henrique Ramos

NOTICIAS

A assignatura Esperanza Iris

Hoje é a 15ª recita de assignatura de Esperanza Iris. Será representada, em primeira, a opereta em tres actos, "A rosa de Panamá", do maestro Berlé. A protagonista será feita por Esperanza Iris.

O festival de hoje no Carlos Gomes

Com o programma excellente, que aqui hontem publicámos, "Os Geraldos" fazem seu festival, hoje, no Carlos Gomes. Nas duas sessões, além do acto variado, será representada, em primeira, a revista de Carlos Bittencourt, "Chedas & C.".

— Teremos, amanhã, no Palace, "O Turbilhão", de Claudio de Souza.

O theatro em Minas

ITABIRA DE MATTO DENTRO (Minas), 26 (Serviço especial da A NOITE) — Convidados pela empreza do cinema local vieram de Bello Horizonte, o sr. M. Branco e seus dous filhinhos, Agostinho e Therezinha, que têm deliciado a platéa do theatro Municipal, com monologos, canções patrioticas e sertanejas, bailados, tangos e duettos.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "A rosa de Panamá"; Palace, "Sherlock"; Recreio, "Folha corrida"; Republica, "Viuva Alegre"; Trianon, "Longe dos olhos"; São José, "Tome bóla"; S. Pedro "Jurity"; Carlos Gomes, "Chedas & C.", etc.

O "Rancagua" não está encalhado

BUENOS AIRES, 27 (A. A.) — Desmente-se a noticia de ter encalhado nos baixios de Punta del Indio, o transporte chileno "Rancagua". O referido transporte, devido á vasante das aguas, apenas tocou no fundo, devendo safar-se facilmente logo que as aguas subam.

• SPORTS •

Corridas

AS DE DOMINGO — Já está organisado o bom programma de oito pareos para as corridas de domingo proximo, no Derby-Club. [illegible]

O CAVALLO CANGULEIRO — [illegible]

Football

VILLA ISABEL F. C. — [illegible]

S. CHRISTOVÃO A. C. — Já foram entaboladas negociações, pela directoria do club do saudoso Cantuaria e o proprietario do terreno junto ao seu actual campo, para o arrendamento do mesmo, pretendendo o São Christovão construir uma praça de sport modelo.

C. R. FLAMENGO — Devendo chegar hoje o footballer Sidney Pullen, que se esteve batendo na grande guerra, a directoria do C. R. Flamengo, em signal de regosijo pela volta do seu associado, offerecerá no sabbado proximo um chá dansante.

O SCRATCH CARIOCA — Conhecido sportman, cujo nome nos pede guardemos em reserva, disse-nos ser muito provavel e, mesmo quasi certo, que o scratch carioca que a Liga Metropolitana vae escalar para jogar contra o scratch mineiro, no proximo embate, fique assim constituido: Marcos; Monti e F. Netto; Japonez, Sisson e Fortes; Cartegal, Zezé, Welfare, Machado e Bacchi.

— Assignada por Marino, recebemos a seguinte opinião sobre a formação do scratch carioca: Marcos; Vidal e C. Netto; Lais, Sisson e Fortes; Mano, Braz, Welfare, Machado e Bacchi.

Pesos e alteres

UMA CARTA E UMA OPINIÃO — Assignada pelo Sr. Francisco Cardoso de Oliveira, recebemos uma longa carta, que, por absoluta falta de espaço, somos inhibidos de publicar, em que o mesmo senhor se propõe a demonstrar: a) que o athleta Jayme C. Ribeiro é o melhor campeão dos leves; b) que o professor Enéas Campello não tem a competencia precisa (isto a proposito do recente campeonato do Club Gymnastico Portuguez) para ser juiz. Quanto á primeira dessas affirmativas, o signatario desenvolve largos argumentos em abono do seu ponto de vista; quanto á segunda, porém, assegurado sem qualquer razão justificativa, se nos afigura de uma profunda injustiça. O professor Enéas Campello, que, de ha longos annos, se dedica á educação physica da nossa mocidade, especialisou-se sempre no sport de pesos e alteres, que é o que, com mais carinho, faz praticar no seu Centro de Cultura Physica. Si o Sr. Enéas Campello não é competente neste particular, quem o será, então?

JOSE' JUSTO.

Alistamento e sorteio militar

ARTIGO 1º

Todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, na fórma do artigo 86 da Constituição da Republica ....

ARTIGO 53

Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 annos de edade ....

O meio mais pratico de todo brasileiro cumprir esse dever patriotico, é dirigir-se á junta de alistamento do districto em que residir e ahi deixar seu nome escripto, os nomes de seus paes, declarar seu officio ou profissão, onde mora e qual o dia, o mez e o anno em que nasceu.

Aquelle que assim proceder poderá orgulhar-se do titulo de Cidadão Brasileiro.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. almirante Gustavo Garnier, general Tasso Fragoso, Dr. Raymundo Lobo, Dr. José Pacheco Dantas, Dr. Joaquim Barroso Nunes, Dr. Hermes Fontes, Mlle. Jovina, filha do 1º tenente da Armada, fallecido, Jovino de Souza Dias.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 3 de setembro proximo o casamento de Mlle. Maria Ilydia Borges Monteiro, filha do Dr. Henrique Borges Monteiro, ex-deputado federal pelo Estado do Rio, com o Sr. Luiz Adolpho Moreira, funccionario federal, filho do Dr. Torquato Moreira, deputado pela Bahia e "leader" da Camara dos Deputados.

NASCIMENTOS

O Sr. Arthur Rodrigues de Faria, radiotelegraphista, e sua esposa, D. Emma Wirz de Faria, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Ilza.

CONCERTOS

O pianista Risler, que é considerado uma grande competencia em Beethoven, dará depois de amanhã, no Municipal, o seu 5º e ultimo concerto, inteiramente dedicado áquelle compositor. [illegible] Sonata em fá menor, op. 57 (Appassionata), a) assai allegro, b) andante con moto, (variações), c) finale allegro ma non troppo presto.

— O "Centro Mineiro" projecta realisar em breve, um concerto de composições mineiras, no theatro Lyrico. Essa festa está sendo feita sob a organisação do maestro Francisco Nunes.

CONFERENCIAS

Na proxima segunda-feira, ás 4 horas, [illegible] o professor Fernando Magalhães realisará, na Escola Dramatica, uma conferencia publica sobre o thema: "A paixão dos venenos e a expressão do vicio".

LUTO

Foi sepultada hontem, em carneiro perpetuo, no cemiterio de S. Francisco Xavier, D. Jesuina de Mello Cordeiro Gitahy, viuva do coronel do Exercito Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy.

MISSAS

Em acção de graças pelo 25º anniversario do casamento do Sr. João Antonio de Almeida Gonzaga e D. Alice Guimarães Gonzaga, seus filhos mandam rezar uma missa solemne, amanhã, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

"Ao mar" é o titulo de uma canção patriotica, letra de Olavo Dornellas e musica de A. Martinho. A Casa Carlos Wehers publicou essa canção, que é dedicada á Marinha Nacional, enviando-nos um exemplar.

Agua, e quanto antes melhor!

Os moradores da rua Dous de Dezembro, no Cattete, chamam a attenção dos poderes publicos competentes para a falta de agua, que se nota naquelle bairro, ha já uns 9 ou 10 dias.

Secção Ineditorial

"ABSOLVIDO, AFINAL, DE UM CRIME ANTIGO

Virgilio M. da Silva, empregado publico, foi denunciado no Juiz da 6ª Pretoria Criminal pelo crime do art. 318 do Codigo. No processo accidentado a que respondia, havia um anno já, a defesa, a cargo do Dr. Miranda e Horta, sustentou a improcedencia da accusação, por vicios do processo e falta de provas; sendo o réo, afinal, absolvido.

(D'"A Tribuna").

Saibam os... politiqueiros que a cavação foi inutil.

VIRGILIO.

FOLHETIM D'"A NOITE" (10)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

II

MISS JANE

—Não se ha de arrepender, milord, disse Tom esfregando as mãos e deveras satisfeito.

Ao mesmo tempo lançou Anny um olhar de compaixão para Christiano, que permanecia immovel como uma estatua. Iam pol-o na rua! Era um moço tão interessante, e enviara a Miss Anny olhadellas tão galantes no vapor de Richmond!...

Com pezar seguia a joven seu pae que, já no patamar, dizia ainda a Tom Borne:

—Verá, verá... hei de mobilar isto tal qual o palacio do duque de Buccleuch, que é tambem um original. Eu estou resolvido a não imitar ninguem!

Foi-se a pouco perdendo na escada a voz esganiçada de Robert Davidson, e dentro em pouco ouviu Christiano rodar a sua carruagem.

Ergueu-se vagarosamente e permaneceu deante da mesa, como homem esmagado pelo peso dos desgostos e pelas reflexões:

—Reconheceu-me! pensou elle em voz alta; tenho certeza de que me reconheceu! Mas em que estado me apresentei a seus olhos! E com que arrogancia este scelerado Tom fazia as honras da minha miseria!

Abanou a cabeça, e repelliu para longe de si a cadeira com um vigoroso ponta-pé.

—No fim de tudo, que me importam semelhantes cousas? proseguiu elle pegando na carta lacrada de preto.

Contemplou-a por um instante, e em seguida assomou-lhe aos labios um sorriso.

—Agora, que vou morrer, exclamou suspirando, não devo peccar mentindo; o que se não póde negar é que esta inglezinha é uma joven encantadora... realmente encantadora! E que santo cheiro de libras esterlinas que o senhor seu pae exhala! Ah! Que excellente sogro se não faria delle! Parece que me affaga esta idéa! — continuou, desatando o laço da gravata — não me faltava sinão vir este bom homem amargurar-me á ultima hora!

—Brummel! proseguiu elle com inveja; Courtenay! Dous felizes! Quando penso em que eu não serviria neste mundo sinão para ter muito dinheiro, para o gastar ás mãos cheias... Era vocação irresistivel... foi isso o que me perdeu!

E pegando nas pistolas, engatilhou-as successivamente. Collocou depois sobre a mesa, bem á vista, a carta dirigida a Miss Jane. Estava um tanto pallido, mas os olhos scintillavam-lhe.

Quando empunhava a coronha de uma das pistolas para a levar á fronte, ouviu ruido na porta.

—Ainda aqui voltas, desalmado! exclamou o mancebo, vendo apparecer-lhe de novo o homem com quem embirrava.

—Venho annunciar-lhe outra visita, disse Tom encarando-o cynicamente.

Em um momento escondera Christiano as pistolas no bolso furtado do casaco.

—Não recebo agora visitas, replicou com máo humor.

—Ora! disse Tom Borne sem deixar o intoleravel sorriso; quem é, dispensa de certo a sua licença! São officiaes de justiça. Vêm buscar-lhe a mobilia devidamente penhorada pelos Srs. Carter, alquilador; Lewis, alfaiate; Filowski, sapateiro; Staunton, luveiro, e outros de menor vulto.

Christiano tornou a sentar-se.

—E' verdade! murmurou elle, já tive carro, cavallos...

E olhando para os mal calçados pés, accrescentou em tom melancholico:

—E botas!

Acto continuo assomaram á porta quatro caras de máo agouro.

—Tenham a bondade de se não demorar, disse-lhe Christiano; necessito estar só.

Tom Borne e os officiaes de diligencias viraram-se uns para os outros e riram grosseiramente.

—A falar verdade, disse o que parecia o chefe, e que inventariara já toda a mobilia com uma só vista de olhos, não devemos gastar muito tempo.

—Tem possibilidade de levar tudo immediatamente? perguntou Christiano.

—Si o permitte...

—Permitto. Vou viajar.

Tom Borne, caracter obsequiador, ajudou os officiaes de diligencias a despejarem o quarto. De cada vez que levavam um movel, dizia Christiano philosophicamente para comsigo:

—Já não preciso delle.

Permanecia o mancebo sentado junto á mesa, desejoso que o deixassem reatar os pensamentos; de repente intimou-o um dos esbirros a que se levantasse, no passo que outro o convidava cortezmente a que desoccupasse a cadeira, para que pudesse leval-a.

Ouvindo-os, encrespou Christiano as sobrancelhas.

—Não pódem prescindir disto? perguntou com ar altivo.

—Não concede a lei ao devedor sinão uma cama, respondeu-lhe o chefe da diligencia; póde sentar-se nella.

—E si eu propuzesse a troca da mesa e da cadeira pela cama? insistiu Christiano.

—Máo negocio! murmurou Tom Borne.

—Acceitamos a troca! exclamaram os officiaes de justiça, apoderando-se da cama.

(Continúa).